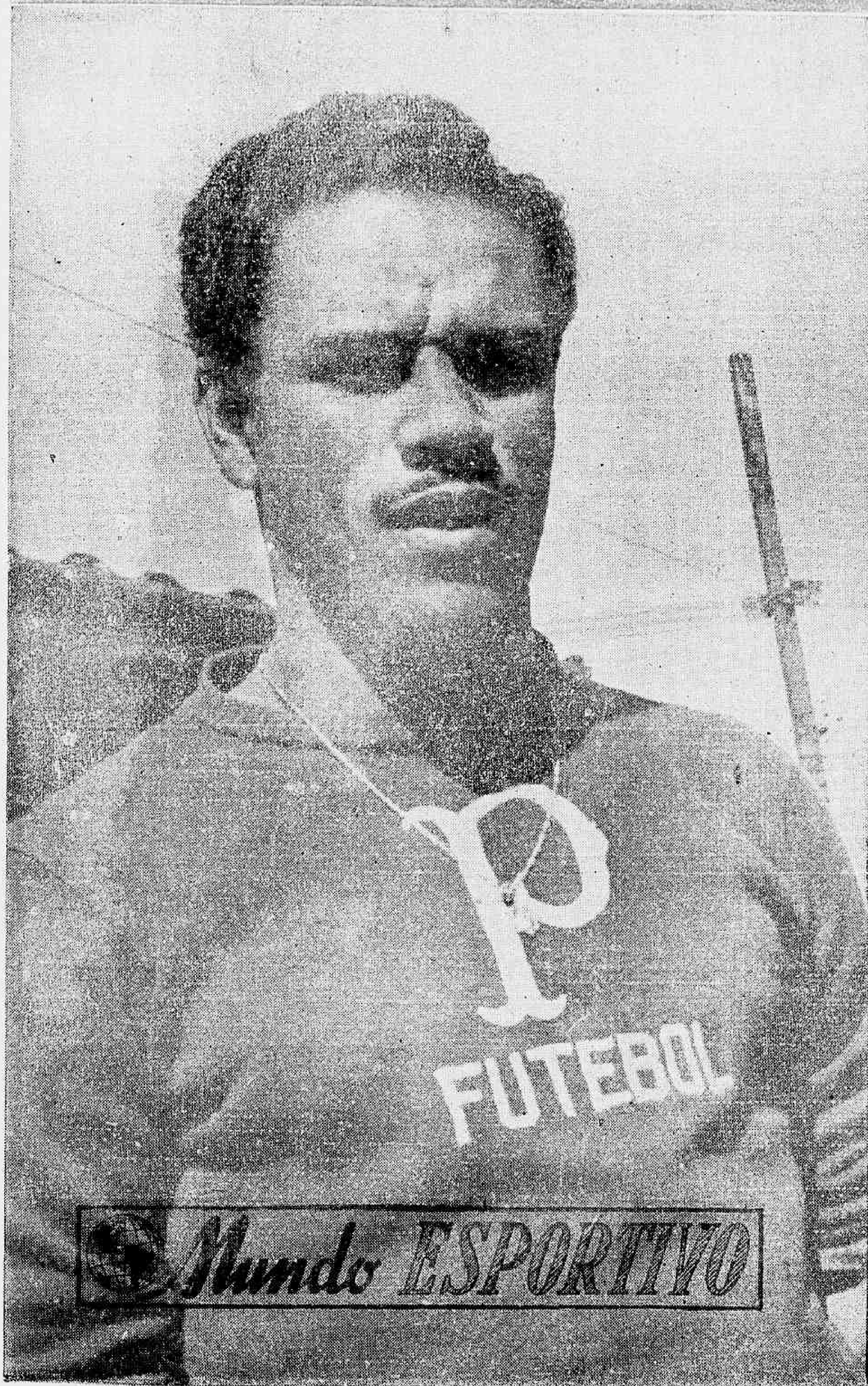
LIMINHA ARMA DECISIVA



O Palmeiras confia na atuação de Liminha, cuja fibra todos conhecem

NOSSA OPINIÃO

REIS DA MASCARA!...

O brasileiro tem o pessimo defeito de raciocinar com o resulta-do... Sobretudo quando se trata de cotejo internacional, no qual seu conhecimento do potencial tecnico adversario é escasso, mais se acentua esse cronico e condenavel mal. Se o quadro visitante vence, por alta contagem, não falta quem o proclame excepcional, virtuoso, impecavel ... E' o celebre raciocinio de quem não pensa muito e tem preguiça para isso... Ganheu, goleou, bailou, como se diz na giria, é bom, é extraordinario. Mas na hipotese inversa, isto é, se o conjunto alienigena tiver a infelicidade de perder, descarregam sobre ele tremenda carga de critica. Os qualificativos se excedem em quantidade e efeitos. Um dicionario de palavras deprimentes é colocado ao lado e o critico o vai desfolhando até que encontre, no seu caminho, todos os vocabulos para reduzir a expressão mais simples o pobre do onze vencido! Meio termo, estudo da realidade, exame das causas, penetração a fundo dos complexos segredos do futebol bem poucos revelam. Preferem o raciocinio simplista, que é sempre muito mais comodo. Sobem muito ou descem demais! Fora dessa lei não há salvação... Já por ocasião da visita dos clubes britanicos, observamos como se conduziu grande parte da critica em relação aos visitantes. Vimos tambem a reação do publico, em geral, seguindo a mesma bitola como reflexo da primeira atitude. Todavia, no fundo, nem sempre a atuação dos londrinos foi de molde a decepcionar, pois colheram alguns resultados expressivos, contra as mais categorizadas equipes nacionais. Se um clube do Brasil houvesse visitado a Inglaterra, obtendo as mesmas contagens que eles conseguiram aqui, por certo, não haveria por lá tanto exagero como houve entre nós.

O mal, porém, está muito arraigado para ser extirpado numa simples pincelada. E' um defeito inerente ao espirito do brasileiro, muito propenso a se julgar perfeito impecavel, extraordinario, esquecendo as virtudes alheias ignorando propositada ou inconscientemente o que valem os outros. Ainda agora com o Olimpique, Juventus, Estrela Vermelha e Sporting o mesmo procedimento está sendo adotado. Os que foram ao Pacaembu, na abertura do torneio, de lá voltaram menosprezando, injustamente, o campeão francês. E' um quadrinho atôa, disseram muitos. Ninguem se lembrou de que o nosso campeão, com tudo a seu favor, penou para vencer o Olimpique. No dia imediato, não se alterou o raciocinio: "um jogo no estilo europeu, lento, sem emoção", foi o que se falou, com raras exceções. No entanto, à margem desse exame superficial, quem entrou ou se aprofundou na partida, encontrou no seu andamento muita coisa interessante para examinar. Foi um prelio, por vezes, bonito, agradavel, com nuances bem sugestivas. Porém, o brasileiro "com sua veia engrossada pela mascara" entendeu, do alto do pedestal, de menoscabar o adversario. Saiu do Pacaembú cantando suas pretensas glorias e pisando com o tacão ponteagudo no estrangeiro... Pretensas sim, porque até agora só vencemos um titulozinho inexpressivo no continental de 49. O mais é pura imaginação, é puro convencimento prematuro... Aliás, teriamos ganho outros titulos, teriamos conseguido outros feitos memoraveis, não fosse essa maldita mania de coroação prematura. Somos assim: em futebol só o nosso é bom, só o nosso é perfeito. Como consequencia os jogadores facilitam, não se acautelam, e as decepções aparecem. Quantas vezes fomos derrotados por excesso de mascara? Não se tem conta. Eramos os melhores e caimos. Caimos bisonha, vergonhosamente! E os eternos trovadores da musica das vitorias antecipadas enfiaram o dedo na boca e merguharam contrafeitos a cabeça no primeiro buraco que encontraram pela frente... Mas não se emendaram, isso é que é o pior... Talvez nunca se emendem, isto é duas vezes pior!...

O futebolista brasileiro é realmente magnifico e extraordinario. Mas ao exaltarmos as suas inatas virtudes não precisamos ignorar pura e simplesmente as dos outros. Ainda que estes possam ser inferiores, muitas qualidades possuem, são tambem admiraveis e podem vencer até em nossa propria casa. Por que não se reconhecer isso? Por que se ultrapassar os limites naturais da critica sensata e equilibrada? Elevemos o que é nosso, porém não depreciemos o alheio!

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Nestor Pereira, no importante problema que a Portuguesa de Desportos tem na defensiva? Estou convicto que sim. Aliás, eu sei que você nunca deixou de voltar atenção para o referido setor porque ele constitui uma das sérias preocupações do clube, no momento. Realmente, é preciso encontrar, para ele, uma solução. Brandão já experimentou de um jeito e de outro e, parece-me, não deu certo. A zaga continua a jogar mal, reclamando a presença de um zagueiro central. Esse elemento poderia ser Murilo, se o Corintians estivesse disposto cedê-lo. Poderia ser, tambem, Nena, o gaucho. Acredito que o segundo, se realmente estiver em forma, é o mais indicado. E, então?... Por que a Portuguesa não o contrata? Já sei que a resposta será esta: "Pedem muito pelo seu passe". Seiscentos mil cruzeiros é, indiscutivelmente, muito dinheiro. Mas, não deixa de ser exato que é grande a necessidade da Portuguesa. Logo, pelo raciocinio sou levado a dizer que a Portuguesa deve contratá-lo. O preço do atestado liberatorio pode ser discutido mais um pouco. Pode ser procurada uma redução, para que não seja uma fortuna a sua transferencia. No entanto, a Portuguesa não pode e nem deve desistir. Ela precisa de um bom zagueiro, de um grande elemento para a posição para completar o quadro. E não será por causa do preço que vai ficar o quadro luso com a defesa desmantelada, mesmo porque já foi invertida enorme importancia para a formação das outras linhas. Ademais, como você sabe perfeitamente, quando um quadro está muito bem montado e tem magnificos resultados, as rendas sobem. Acresce ainda que a Portuguesa, hoje, está entre os grandes e entre eles deve permaner. E' por isso que insisto em afirmar que um zagueiro deve ser contratado. E se possivel, Nena, mesmo que seja com muitos sacrificios no momento porque eu acredito que resolveria um grave problema. Animo, pois, meu caro Nestor. Você já pensou assim?...

MINISTRINHO

ERROS E FALHAS

O Olimpique foi novamente derrotado, apesar de haver apresentado um futebol relativamente bom e de haverem os seus homens despendido o máximo de esforço em prol de um bom resultado. Onde as causas do revês? Contando, dois meias de bons recursos, como Bonifaci (Ieso no segundo tempo) e Hjalmasson, que foi uma surpresa na meia, os franceses podem aspirar a melhores resultados. Não o conseguem por causa do arcaico sistema defensivo que adotam, sem um homem que se preocupe em alimentar o ataque. Os zagueiros, Rossi e Firoud, são apenas rebatedores. O marroquino, principalmente, entra no lance de olhos fechados e rebate. Rebate bem, com firmeza, com força, mas sem orientação. Geralmente a bola vai cair com o adversario, que organiza novos avanços. Os médios de ala nunca passam o meio do campo. Parece que estão proibidos de faze-lo. Defendem-se apenas. Quanto ao centro-médio que é o nosso conhecido Gonzalez, é forçado a permanecer policiando a área, o que faz, aliás, com muita firmeza, ao invés de dar vasão às suas tendencias ofensivas, alimentando o ataque. Como consequência, queda-se o quinteto isolado na frente, na dependência apenas dos meias. Uma vez que estes sejam neutralizados pela marcação contrária, perde a equipe toda a sua capacidade de penetração. E' o que tem acontecido. Não tanto contra o Juventus, em que o Olimpique aceitou o jogo mais ou menos de igual para igual. Mais contra o Palmeiras, quando o quadro de Nice adotou, praticamente, a nossa conhecida "cerradinha". Não fôra esse medo de atacar, o Olimpique teria impressionado melhor. Deve pensar nesta premissa: a melhor defesa é o ataque.

★

O Juventus também apresentou uma falha que foi notada por todos. E' a uniformidade dos seus movimentos ofensivos.

Tudo se concentra nos dinamarqueses Karl e John Hansen, indiscutivelmente dois excelentes meias. Essa centralização, entretanto, é nociva, porque facilita o trabalho de obstrução. Os Hanseus, e mais o centro-avante, realizam invariavelmente o mesmo jogo, preocupados em não desmanchar o "M", ou o "W", do ataque. Não há deslocações, não há variações, recursos esses que — está provado — desmantelam o "W-M" com todo o seu rigorismo. Esse é o principal defeito do Juventus, que com os elementos de que dispõe poderia obter melhor rendimento. Há outros, ainda, e um deles é a falta de apoio dos médios ao ataque, mal de que parecem padecer todos os quadros europeus, com exceção da Austria.

★

Eu sou do contra

Eu não sei porque há tanta inconstancia nesta terra... Não posso compreender, sinceramente. O horario dos jogos, aqui, como não acontece em nenhuma outra parte do mundo, é mudado mais de cinquenta vezes por ano. O meu caro leitor, que acompanha o movimento, sabe tão bem quanto eu. Agora, por exemplo, depois da primeira rodada desse torneio internacional, já alteraram o horario. Uma rodada e uma modificação. Na primeira data, sem que houvesse aviso, não realizaram preliminares. Até aí é compreensivel, porque se o gramado do Pacaembu está careca nada mais justo que o poupem quanto possivel para que não seja necessario jogar agua antes do inicio dos jogos principais, em virtude da poeira que se formaria com o movimento dos jogadores na terra nua. Tiraram as preliminares e os prelios se iniciavam os diurnos às 15 horas e, os noturnos, as 21 horas. Muito bom. Otimo. A torcida tinha tempo para almoçar sossegado, ir para o campo e chegar com tempo suficiente até para tomar uma geladinha. Terminado o jogo, sem pressa, poderia ir até o ponto do bonde e rumar para casa, sem preocupação de chegar atrazado, isso para os jogos diurnos. À noite, deixando o serviço pouco depois das 18,30, deva muito tempo para jantar e chegar no Pacaembu antes das 21. E, começando o jogo às 21 não precisava atropelo para chegar em casa antes do dia seguinte. Não sei por qual motivo acharam conveniente aumentar meia hora naquele horario. A gente chega muito cedo no campo e acaba saindo muito tarde. Qual a razão disso? Francamente, eu não entendo. Eu não entendo e ninguem entende. Sou capaz de apostar que se perguntarem para um dirigente, ele tambem nada saberá dizer a respeito. A novidade veio do Rio e foi aceita, sem esta ou mais aquela. Ora, isso não está certo. Precisamos ter aqui um horario fixo, que mais convenha a todos nós. Lá, no Rio eles que façam o que bem entendem. JOAO TEIMOSO

TERMOMETRO

Fazemos esta secção, hoje, apenas com os jogadores do Juventus e do Olimpique que estiveram em ação duas vezes no Pacaembu.

Vejam o que aconteceu com MARI. Foi um colosso na partida contra o Estrela Vermelha, para decair diante do Olimpique, dominado pelo meia esquerda, Hjalmarsson. Mari foi muito diferente de sua estréia. O contrario acontece com PAROLA. Esteve indeciso e quase apagado, contra o Estrela Vermelha, para ser o elemento numero um da defesa, na partida contra os franceses. Parola convenceu melhor, tirando a má impressão deixada na estréia. Como Mari, na esquerda PICININNI não foi o mesmo. Deixou-se dominar facilmente, quer por Bonifaci, quer por Ieso. Esses dois jogadores foram os melhores elementos do Olimpique, no primeiro e no segundo tempo. Portanto, Picininni regrediu. Caiu bastante a produção do meia esquerda, KARL HANSEN, que chegou a causar espanto na primeira apresentação. Teve apenas dez minutos de lucidez, no inicio, para retroceder até quase apagar-se. E' igual a situação de MUCINELLI. Irreconhecivel, a não ser no lance que serviu para dar a vitoria ao Juventus. Diferente do Mucinelli de domingo. Do lado do Olimpique, vamos encontrar FIRAUD com atuação impressionante, na zaga esquerda, impondo-se categoricamente a Mucinelli. Superou mesmo o Firaud que tivera bom desempenho contra o Palmeiras. No ataque, CORTEAUX, que fôra completamente negativo contra o alvi-verde, teve instantes preciosos, e chegou a marcar lindo gol, progredindo, portanto. IESO, bom contra o Palmeiras, foi extraordinario contra o Juventus. Um portento, subindo assustadoramente sua cotação. BELVÉR, o medio esquerdo, foi um dos poucos que não atuaram muito bem contra o quadro italiano. Depois de exercer perfeita marcação sobre Aquiles, permitiu que John Hansen realizasse algumas jogadas perigosas no campo francês. Desceu, pois, Belvér.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

NESTOR PEREIRA PINA S.A.

Comercial e Importadora

CEREAIS POR ATACADO

Matriz:

R. Santa Rosa. 312-299 · Fone. 32-1737 · S. PAULO

Filial:

R. Brig. Jordão. 221 · Fone. 83 · CAMPOS DO JORDÃO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso —— em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios ——

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

A Marcha do Tempo

ENTRE BONS E MAUS!...



DA SELEÇÃO FRANCESA — Bonifaci figura entre os craques franceses que melhor impressão deixaram nos jogos do seu clube. Pertence, aliás, ao selecionado gaulês, sendo considerado, na Europa, elemento de primeira categoria. Juntamente com Courteaux, outro avante de grandes predicados tecnicos, tem seu nome inscrito na historia deste torneio com apreciavel relevo.



UM NORDICO PERIGOSO — A força do conjunto juventino reside em grande parte na presença de três craques nordicos em suas fileiras. A começar pelos irmãos Hansens, autenticas expressões do futebol mundial, de origem dinamarquesa, até o ponteiro canhoto Praest, sueco de nacionalidade e um dianteiro de notaveis virtudes. Sua conduta, principalmente, no ultimo jogo, foi otima.



O AUDIO ITALIANO — Muccinelli segue uma longa tradição no Juventus, cujo quadro, em varias epocas, tem apresentado sempre um extrema direita de pequeno porte, porém extraordinario e magnifico fintador. Lembram-se de Ministri, nho, que pelo Juventus foi duas vezes campeão italiano? Pois bem, Muccinelli é da mesma estirpe. A torcida já o batizou com a alcunha de Claudio italiano.



NÃO JUSTIFICOU MUITO O RENOME — Boniperti é figura obrigatoria da "Azzurra" depois que desapareceu tragicamente o esquadrão do Torino. Mas, infelizmente, para o publico, ainda não conseguiu justificar seu prestigio na Europa. Está jogando discretamente. Não fez parte da segunda peleja, sem que se saiba porque. Seria por deficiencia? Ou está reservado para os jogos finais?



QUE FIM LEVOU O FAMOSO DJAJIC?... — Na Copa do Mundo, Djajic foi um dos pontos altos dos iugoslavos, tal como Mitic. Ambos, porém, estão quase decepcionando, com atuações pobres ou inferiores. Palfi e Tomasevich, menos populares, produzem mais, impressionam melhor. Percalços do oficio... Djajic, no entanto, é um craque que possui no Velho Mundo milhares de admiradores.

PARA A HISTORIA DO TORNEIO...

PRIMEIROS DESTAQUES...

As batalhas começaram. A exceção dos encontros em que Palmeiras e Vasco estiveram em ação, os outros foram pintados com côres sensacionais. E' que os brasileiros não precisaram empregar todas as suas armas para o triunfo. Depois de um primeiro tempo em que chegou a oferecer tenaz resistencia, o Olimpique tombou, irremediavelmente, ante a superioridade tecnica do alvi-verde. Já, no Maracanã, o Sporting em nenhum instante chegou a exigir muito ou ameaçar o Vasco que venceu tranquilamente, como e quando quís, não marcando mais, porque a situação recomendava que se poupassem para o jogo com o Austria. Tem êste comentario, o objetivo de mostrar os elementos que maior destaque obtiveram na rodada inicial do certame, mercê de atuações que muito os dignificaram. São as primeiras atrações, reunindo credenciais para se imporem enquanto estiverem jogando no magno torneio patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

—oOo—

Começo pelo Palmeiras, representante brasileiro em São Paulo. Dentro de uma conduta mediocre, não apresentou o alvi-verde muitos destaques. Houve irregularidade patente em seus movimentos, provocados por certa lentidão que quase o comprometeu no primeiro periodo da luta. Mas, Juvenal foi um dos poucos que não se deixaram dominar pela negatividade. Começou jogando bem e terminou da mesma maneira, sem retroceder. Anulou Bengtsson e aí está seu maior merito. Juvenal ganhou cotação elevada na peleja. O mesmo aconteceu com Valdemar Fiume que, reaparecendo, não demonstrou desambientação. Foi o mesmo grande Valdemar Fiume, embora não atingisse o nivel que sempre o caracterizou. Sentiu os efeitos da fraca produção de Luiz Villa. Poderia citar ainda Doma, pelo que fez na segunda fase. Tomou conta de Courteaux, sem lhe permitir qualquer liberdade para manobrar com eficiência. Esteve irreconhecivel nos 45 minutos iniciais, mas, soube recuperar-se a tempo, transformando-se num dos melhores homens em campo, no periodo final. Convem salientar o que representou Lima para a vitoria. Foi uma das chaves dela. Portanto, teve util presença na partida, jamais se deixando levar, a despeito dos bons predicados do zagueiro que o marcava, um dos mais eficientes elementos contrarios. Lima jogou muito, notadamente quando o Palmeiras precisou de sua habilidade. E não poderia ficar indiferente ao que fez Jair. Outro jogador que vale muito para o alvi-verde quando as coisas não correm bem. Jair pode jogar mal durante 89 minutos. Num minuto, com uma unica jogada, resolve uma partida. E' simplesmente notavel o famoso meia esquerda da seleção brasileira. Há um lugarzinho tambem para Oberdan que quase não foi empenhado, mas, apareceu como um gigante, no lance em que Hjalmarsson, fintando varios palmeirenses, atirou à queima-roupa. Oberdan saltou, e praticou magnifica defesa.

O Juventus possui varios cartazes do futebol italiano e europeu. Não foi nenhum portento na estréia, mas, venceu um quadro da categoria do Estrela Vermelha, e isto significou que foi autor de uma proeza. Principalmente se levar em conta que o jogo foi renhidamente disputado, caracterizado pelo equilibrio durante todo o seu desenrolar. Gostei do arqueiro, Viola. Agil, esperto, ativo, com boa colocação. Mas, o que mais apreciei nele, foi a maneira como sai do arco, jamais o fazendo sem necessidade e sempre com uma segurança empolgante. Não vi Viola largar o balão uma vez sequer durante todo o prelio. Fez algumas defesas em que ficou evidenciada sua classe. Mari foi uma revelação para quem o vira jogar sem muita lucidez no campeonato mundial do ano passado. Transformou-se num baluarte, como o elemento numero um de sua retaguarda. Tem classe, sabe dominar o balão, faz um jogo consciente, à base de "passes" bem endereçados, e não se perde nas jogadas facilmente. Otimo o trabalho de Mari que chamou bastante a atenção do publico, no Pacaembú. Parola tem o cartaz, mas, quem joga, de fato, é Mari. Tambem na ala-media esquerda está um grande valor. Piciniri acompanha bem seu companheiro da direita. Fez uma partida que contribuiu eficazmente para a grande vitoria juventina. E' jogador de classe, raramente chutando a esmo. No ataque, tenho que ressaltar, em primeiro lugar, a atuação do meia esquerda, Karl Johnson. Um espetaculo dentro da porfia. Tem muita classe esse sueco. Joga mais à brasileira, com fintas estonteantes, finalizando sempre com precisão, tão logo se aproxima da area. Um dos astros do certame. Finalmente, seu patrício da direita, John Hansen. Seu jogo não aparece tanto como o de Karl, mas, trabalha como um motor em perfeito funcionamento, auxiliando continuamente a defesa e empurrando sempre o ataque.

—oOo—

Apesar de ter feito boa partida, o Estrela Vermelha não chegou a produzir tanto quanto se esperava. Seu cartaz exigia muito mais. Foi batido pela maior agressividade do ataque juventino, mas, demonstrou que poderá surpreender. Interessante que uma de suas estrelas foi o goleiro Kpivokutcha. Digo interessante, porque é o reserva. Esteve em ação, por força das circunstancias, devido à contusão do titular. E Kpivokutcha operou uma série de defesas sensacionais, salientando-se, notadamente, pelo seu arrojo, com varios saltos nos pés dos avantes italianos. Apareceu bem, o zagueiro esquerdo Dizkch, com marcação sempre eficiente sobre Mucinelli, até alcançar uma cotação que dignificou sua conduta no gramado. O medio direito, Palfi, teve instantes preciosos, com boa preparação para os companheiros da vanguarda, e recuando sempre, nos momentos necessarios para evitar maior sucesso dos contrarios. No ataque, apenas dois homens tiveram alguma lucidez. Inicialmente, Mitic, o mais famoso do conjunto todo. Não teve uma atuação cem por cento brilhante, mas, patenteou sua classe, sua malicia, sua grande pericia em construir, impulsionando seus companheiros ao assedio contra a cidadela contraria. Completando, o ponteiro direito, Ogujanor. Este fez um primeiro tempo admiravel, caindo um pouco no segundo, sem ofuscar-se, porem.

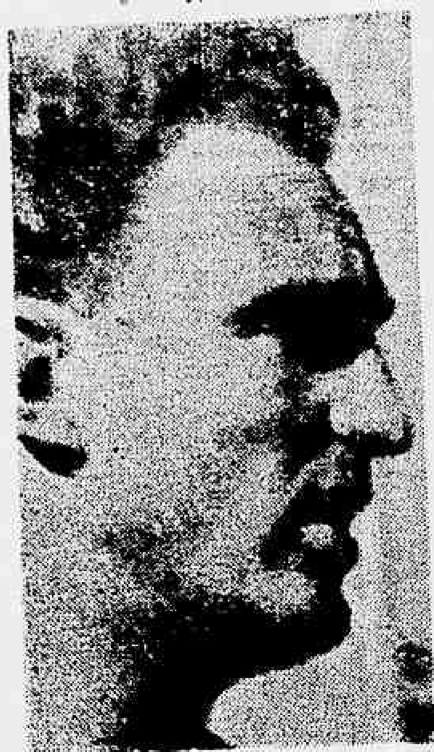
Resta o Olimpique, da chave paulista. Quando ameaçou seriamente na primeira fase, alguns elementos mostraram suas virtudes tecnicas e mereceram, então, elogios, pela sua conduta eficiente. A frente de todos, surge Germain, aliás, até mereceu sua escalação, na seleção organizada por este jornal. Sinal de que é bom, de fato. O zagueiro esquerdo Firaud, mesmo lutando com um Lima eficiente, deixou claro que tem qualidades apreciaveis. Sabe manejar a bola sem se atrapalhar. Produz muito para o quadro. Curioso que sou obrigado a citar quase toda a defesa do campeão francês. Sim, porque foi seu ponto alto. O médio direito Rossi foi quase perfeito no primeiro tempo, com uma marcação que serviu para anular Jair. Gonzales, muito diferente do zagueiro que esteve no São Paulo, foi um esteio. Belvér, marcando Aquiles não lhe deu nenhuma chance para aparecer, e está dito tudo. No ataque, Ieso, enquanto esteve em campo, fez o seu papel com segurança, proporcionando boas oportunidades aos seus companheiros, com alimentação eficiente na area. Bonifaci foi o maior homem do ataque, com um trabalho impressionante que desnorteou Luiz Villa. Na ponta esquerda, o suéco Hjalmarsson constituiu-se em ameaça constante para o campeão paulista, com suas fintas e suas jogadas eletrizantes que o tornaram admirado. Esses, os primeiros destaques do Torneio.



RETRATO Á MAQUINA

JOHN HANSEN

por **Odilon C. Brás**



Quando ele entrou em campo, confesso que não fiz muita fé no seu jogo. Para começar, tem pé chato. Firma o peso do corpo nos calcanhares, o que lhe dá movimentos desajeitados, quase desengonçados. Sua corrida é particularmente feia, como a de quem tem calos na sola do pé. Imaginei logo que havia sido mal informado. Craque, ali! Que esperança! Daquele mato não sai coelho, foi o que pensei, e tratei de observar o outro Hansen, porque me haviam dito que os dois dinamarqueses eram infernais. Tão logo, porem, o jogo começou, fui modificando meu pensamento. John Hansen é um craque-natural, desses que nascem com vocação para o futebol. Seu primeiro passe me fez pensar em Jair. Depois vi uma finta e pensei em Remo. A cada passo me recordava de um grande jogador. Até em Beristein cheguei a pensar, não sei porque. Beristein era frio, indiferente. Era um boemio. John Hansen é dinamico, pratico, inteiramente voltado para a equipe. Mais tarde desisti de fazer comparações, convencido de que estava na presença de um jogador de grande perosnalidade desses tipos excepcionais que nascem com o destino de criar uma escola, um padrão. Encarna virtudes que nasceram com ele, que por isso mesmo são indefiniveis, porque se renovam e entrelaçam a cada partida a cada lance.

O que impressiona em John Hansen é a continuidade de ação no gramado. Sem ter grande velocidade, realiza o milagre de estar em toda a parte. Presta inestimavel auxilio à defesa, no seu vai-vem continuo. Executa fintas impressionantes, mas nunca visando outra coisa senão o rendimento da equipe. Seu forte é jogar atrasado, armando o jogo, mas, nem por isso, deixa de acompanhar o ataque, dando-lhe toda a assistencia. Chega a invadir a area, realizando prodigios de energia e habilidade. Chuta bem, com violencia. Cabeceia com perfeição. Quando um companheiro erra um lance, não se amofina, não pára. Ao contrario, volta ao ponto de partida, generoso, infatigavel, para começar tudo outra vez, olimpicamente. Ao vê-lo assim, modesto, escondido na propria grandeza, tenho a impressão de que possui organismo maravilhoso, que se alimenta do proprio desgaste. Se não é assim, como se explica, então, o fato de revelar, no ultimo minuto da partida, a mesma energia ou talvez mais do que denota nos minutos iniciais?

John Hansen é um jogador que se ajeitaria em qualquer dos nossos quadros. Com exceção de uns poucos — três ou quatro no maximo — não temos no Brasil construtores tão perfeitos como o dinamarquês espigadão e desengonçado. A mesma classe de Villadoniga, Jair, Zizinho e Sastre, sem a beleza de estilo desses ases extraordinarios, mas com a mesma eficiencia, a mesma utilidade. Aproveita a habilidade pessoal em beneficio da equipe, sem dar, em nenhuma hipotese, uma finta ou um passo a mais. Tudo medido, fleugmaticametne medido. E a gente fica a matutar: que bom se Jair tivesse igual temperamento, com a classe inconfundivel que tem nos pés!

ALGUEM TEM QUE VIR ...

DE RANULFO A JULIO PEREZ!

O São Paulo tem que pular nestes dias de folga para tapar o buraco na linha de frente — Uma falha que será fatal se não for preenchida agora — Os candidatos e suas possibilidades — Sugestões ao clube

Sabemos que a diretoria do São Paulo está trabalhando, com o maximo interesse no sentido de conseguir reforços. A interrupção do campeonato motivada pela realização do Torneio Internacional, veio favorecer o tricolor que tem tempo para procurar os elementos de que tanto carece O assunto está por demais batido mas é sempre oportuno um lembrete. O torneio já vai adiantado Em breve será reiniciado o campeonato e começarão os jogos dificeis Por enquanto o São Paulo está na liderança mas temos que convir que, até agora, os adversarios foram fracos, sem chance para ameaçar a posição de lider do tricolor. À medida que o certame for avançando, a parada irá se tornando cada vez mais dificil. A responsabilidade é grande Os torcedores ainda se ressentem do golpe sofrido com a perda do tri-campeonato e, a rigor, não recuperaram a confiança na equipe, condição que foi um dos principais fatores das vitorias em outros campeonatos

NOMES EM VISTA

Pelo que se observa e se ouve nos bastidores, intensifica-se a busca de valores. Ha varios nomes em vista podendo-se destacar Ranulfo, Didi, Julio Peres, Martino, Valter Gomes, Mitic e outros Quase todos os citados, realmente reunem credenciais. E' de homens dessa categoria que necessita o conjunto. Não adianta insistir com elementos mediocres, nem lotar o Canindé com valores ainda em formação. Ultimamente ouvimos falar em Piraguaio que, segundo dizem, está fazendo furor em Garça. Talvez se trate de um valor legitimo, mas é prudente não esquecer que esse jogador realizou testes no Palmeiras com resultados discutiveis, a ponto de ter o alvi-verde se desinteressado do seu concurso Chega de Lauros, Alcinos, Didos e De Marias que podem, quando muito, servir numa emergencia, mas nunca tornar-se efetivos. Um grande clube precisa de craques de verdade. Mais vale um Zizinho por um milhão e meio de cruzeiros do que seis ou sete elementos mediocres que no fim acabam ficando na reserva, onerando a folha de pagamento, sem a menor utilidade.

O "X" DA QUESTÃO

Qualquer um pode ver que a defesa do São Paulo tem cumprido o seu papel com a firmeza que se torna necessaria. Aliás, o indice de gols contra é bastante significativo. O "x" da questão é o ataque, que não tem padrão de jogo, não tem personalidade Somente com a aquisição de um grande meia — dois se possivel — poderá o quinteto alcançar o mesmo nivel de rendimento da retaguarda colocando um pouco de ordem e de equilibrio no conjunto. Muitos dos erros que hoje se notam na linha media, tais como o avanço demasiado de Bauer e as excessivas bolas laterais de Rui, devem ser levados à conta da incapacidade da vanguarda, que invariavelmente desperdiça o esforço dos medios, levando-os automaticamente aos erros que apontamos.

Dos meias nacionais, mais ou menos negociaveis, há dois que poderiam resolver esses problemas. São Didi e Ranulfo, sobretudo este ultimo, cujas atuações, no Rio-São Paulo, foram consagradoras. Didi, um tipo lutador, que moureja sem desfalecimentos e com certa orientação, tambem seria utilissimo Entre os estrangeiros, há Julio Peres, em primeiro plano. Vimo-lo na Copa do Mundo. Que classe extraordinaria! Construtor emerito, de inteligencia impressionante. Jogador fino, da mesma categoria de Jair Martino já é um tanto veterano, mas, em ultimo caso, serviria. Quanto a Mitic talvez fosse interessante aguardarmos suas novas exibições, mesmo porque sua transferencia, segundo apuramos, ficaria carissima, não sendo interessante comprar "nabos em sacos" O melhor, ao que parece, será insistir com Ranulfo e Didi. Eles poderão representar um titulo, e um titulo vale qualquer sacrificio.

O FAN PERGUNTA

"Amigo Ponce de Leon: Foi com satisfação que recebi seu ingresso no meu clube, o Palmeiras Sempre gostei de suas atuações no São Paulo, e ~~pensei~~ que entre nós fosse o mesmo craque util que tantos gols fez em 49 Porem você não tem se saido muito bem no Palmeiras E' por esse motivo que lhe escrevo, perguntando quais os fatores desse baixo nivel de atuação, num quadro onde tudo concorre para sua elevação, desde os passes medidos de Jair, ao apoio da defesa? Está lhe faltando ambientação, ou é má vontade dos companheiros? Aguardo sua resposta, e deixo-lhe meus votos de futuro sucesso" — Pedro Nicolau - Avenida Paulista - Capital

PONCE DE LEON RESPONDE



"Caro torcedor: depois que houve aquele desentendimento com Leonidas, fiquei parado muito tempo, sem tocar em bola. Durante dois meses não me exercitei e entrei no quadro com apenas dois treinos. E ainda mais: contra o Jabaquara estava com uma gripe tremenda. Pouco poderia fazer Sinto que não estou produzindo o que já produzi. Há, entretanto, esses fatores, sendo principal o já citado de estar fora de forma por ter ficado parado. Depois, estou numa posição que não é a minha verdadeira. Não sou centro-avante, mas sim meia Tudo isso influi no trabalho do jogador. Apoio moral não me tem faltado, dentro ou fora do gramado. Todos os jogadores do Palmeiras são grandes amigos e me têm tratado com toda distinção Parece até que tenho "urucubaca" Agora que estava melhorando machuquei o pé, e lá se vão mais algumas semanas de tratamento! Não há de ser nada".

JOGOS DA SEMANA

JUVENTUS: (3) Viola: Bertucceli e Manente: Mari, Parola e Piccinnini: Muccinelli, Hansen I, Vivolo, Hansen II e Praest.

OLIMPIC (2): Germain: Rossi e Firout: Pedini (Bonifaci), Gonzalez e Belver (Pedini): Courteaux, Bonifaci (Ieso), Carré, Hajalmarsson e Bentifur.

Tentos de Vivolo, Praest, Muccineli e Courteaux (2). Primeiro tempo 2 a 1 para o Juventus. Renda: 200 995,00. Juiz: Grill, austriaco (muito bom).

Agradou a peleja entre o Juventus e o Olimpique. Exibindo um futebol rapido, semelhante aos brasileiros, os europeus proporcionaram agradavel espetaculo. Tecnicamente, a peleja correspondeu, caracterizando-se por lances bem engedrados e interessantes. No primeiro periodo, houve equilibrio, embora os peninsulares conseguissem vantagem no marcador. A entrada de Ieso, para o ataque francês, na segunda fase, deu maior impulso a equipe do Olimpique, a qual ameaçou varias vezes a meta de Viola, após ter obtido o tento de empate. Todavia, Muccineli em jogada pessoal, no final do prelio, marcou o tento da vitoria. Mesmo derrotado o Olimpique impressionou favoravelmente, reabilitando-se da fraca atuação que tivera ante o Palmeiras. Não obstante, a vitoria do Juventus foi merecida, dada a maior positividade de seus atacantes.

NACIONAL (3): Penalva: Santamaria e Duran (Holdway): Suarez, Washington, Gomez e Ulises Varela (Duran): Rosello, Julio Perez (Ambrois), Gimenez, Bermudez e Ramirez.

SPORTING (2): Azevedo: Serafim e Juvenal: Canario, Passos e Juca: Jesus Correia, Vasques, Patalino (Ben David), Travassos e Albano.

Tentos de Gimenez, Bermudez, Rosello, Jesus Correia e Patalino.

Primeiro tempo: 2 a 1 para o Sporting. Renda: Cr$ 387 890,00. Juiz: Galeatti, italiano, (fraco).

Os uruguaios, que haviam decepcionado no prelio contra a Austria, voltaram a causar impressão desfavoravel. Surpreso com a atuação do Sporting, os craques uruguaios apelaram para o jogo violento, roubado o brilho do prelio. Coube ao Sporting abrir a contagem, tento esse que premiou a melhor conduta nos minutos iniciais. Os uruguaios empataram, vindo depois o segundo tento dos portugueses. Aos 3 minutos da fase derradeira. Gimenez decretou novo empate. Bermudez e Verissimo, que vinha se destacando na pratica do jogo desleal, foram expulsos aos 37 minutos. Memo assim as equipes lutaram com grande entusiasmo pelo tento da vitoria, que finalmente pertenceu ao Nacional, graças a um gol espetacular de Rosello, quando faltava um minuto para o termino da contenda. Embora deixasse a desejar a conduta de varios jogadores, o jogo agradou pela movimentação.

DA SAFRA DESTE ANO AOS VELHOS IDOLOS!

O sobe e desce que se verifica no prestigio de certos jogadores, esse termometro invisivel e imponderavel, sempre a pregar surpresas, é um dos grandes fatores da popularidade do futebol. Da sua ascendencia sobre os demais esportes. De temporada para temporada, caem idolos e surgem idolos. Uns despencam verticalmente, do pedestal muitas vezes falso da propria gloria. Outros se alçam a alturas nunca antes imaginadas. E' a bolsa da vida, fazendo milionarios e mendigos ao sabor da inconstancia.

As figuras maiusculas do Palmeiras, no final do campeonato passado, foram Villa, Jair, Palante e Fiume. De lá para cá, quanta coisa aconteceu! Dos citados, apenas Jair e Fiume permanecem os mesmos. Não são idolos de pés de barro. Estão com a situação firmada através de inumeros campeonatos vitoriosos. Luís Villa descalibrou-se. Talvez momentaneamente, mas já não é o mesmo homem, e Palante, embora sem haver incorrido em erros, perdeu o posto para Juvenal, que veio de fora com o cartaz de "scratchman". Cairam dois, mas subiram outros mais. Lima, qual "fenix", ressurgiu das cinzas. Salvador tornou-se a realidade que estava prometendo desde a sua inclusão no quado. Nas subidas e descidas da equipe esmeraldina, do's hom..s se quedaram estacionarios: Oberdan e Rodrigues. Outro subiu como um rojão, prometendo demasiadamente: Aquiles. Precisa fazer muita força para não cair.

No São Paulo as oscilações do termometro foram mais acentuadas. Mario era o titular. Hoje não se fala em seu nome, embora todos saibam que continua sendo excelente arqueiro, tão bom quanto Poy. Mas este é titular, e o que importa é isso. Saverio caiu sem remissão, inexplicavelmente, tangido quem sabe por que circunstancias? Noronha afundou-se tambem, e do ataque nenhum se salvou, nem Leopoldo, que foi o maior da ultima temporada. Mauro e Bauer foram os que mais depressa reagiram, estando outra vez integrados na confiança e simpatia dos torcedores. Os outros lutam ainda.

No Corintians, a quoda mais dramatica foi a de Baltazar. Chegou quaso a mergulhar no ostracismo, logo após haver chegado ao cume da popularidade. Ainda não está refeito. Touguinha seguiu-lhe os passos. Ambos, lutam heroicamente para voltar aos velhos tempos. Os demais conservam-se em plano identico, com ligeiras oscilações de Luizinho, um pouco mais inconstante.

Dos veteranos da Portuguesa, quase todos se mantêm equilibrados. Santos teve ligeiro declinio, tal como Brandãozinho e Pinga. Foi coisa passageira. Renato alcançou o maximo, na Europa. Simão manteve-se em nivel discreto, sem grande projeção mas tambem sem decepcionar. No Santos, tivemos a consagração total de Helvio, pontificando como o zagueiro numero um de São Paulo, o quiçá do Brasil, e a queda espetacular de Antoninho, que atravessa, talvez o pior momento de sua carreira.

Aí está, em rapidas linhas, o balanço geral nos grandes clubes. Vejamos agora as perspectivas da safra deste ano. Os novos que despontam, ao lado de nomes conhecidos que se apagam. No Palmeiras temos uma revelação: Richard. Sua estreia foi lisongeira, deixando entrever grandes possibilidades. Apesar das circunstancias desfavoraveis, saiu-se muito bem no primeiro contacto com o publico paulista. E' uma grande esperança. Ponce de Leon, novo no alvi-verde, ainda não encontrou jeito de deslanchar.

O São Paulo experimentou vasto contingente. De todos, Durval foi o que mais prometeu, mas já há quem receie tenha sido apenas promessa. Cheque sem fundo. Alcino caiu na mediocridade, depois de alguns jogos bons. De Maria, Pixo e o proprio Bibe continuam batendo, sem resultado à porta da popularidade. Alfredo, Rosalem e Gilmar constituem a contribuição do Corintians. Sangue novo, de boa qualidade. Isso sem falar em Julião, que tambem é muito novo de idade e no clube, mas que parece um veterano, de tal forma se adatou ao conjunto.

Julio, Rubens e Muca formam o trio-novidade da Portuguesa de Desportos. O ponteiro trocou de camisa e não perdeu o elan. Firma-se, corajosamente, como o maior da posição no país. O arqueiro chegou, viu e venceu, resolvendo o velho problema do arco luso. Rubens ainda não teve a sua vez. Acumula energias para quando for chamado a repetir as grandes atuações que o tornaram popular e querido. Classe não lhe falta.

O Santos tem 109, Cilas e Tite. Três ex-defensores do Fluminense, todos prometendo mundos e fundos. O ponteiro direito já é quase um veterano do clube. Os outros chegaram outro dia, cheios de planos e de vontade. Já fizeram o suficiente para justificar a contratação. Hello e Lorico, veteranos do Corintians, são os ... do Nacional. Estão fazendo furor ao lado de ... promissores como Dalton e Elson. Seria injustiça não destacar tambem Paulinho, um atacante de "pinta", que não sabemos porque não tem sido aproveitado por Caetano de Domenico. No Ipiranga surgiram dois grandes valores: Tico e Valter. Este ultimo principalmente, que em tão pouco tempo já se firmou como um jogados de grande utilidade. Outros foram experimentados, sem chance.

Abriu o Corintians uma valvula e deixou sair Edelcio, Noronha e Castro para o Juventus; Belfare, Jonas Valussi e Constantino para o Comercial. Um punhado de jovens que buscam, em outras paragens, a oportunidade que sempre lhes faltou no Parque São Jorge. No XV de Novembro surgiu Genê; na Portuguesa santista Cornelio e Cabeção; na Ponte Preta Lanzoninho, Clasca e Salvador; no Guarani Geraldo, Maurinho e Ademar, ao lado dos ressuscitados Tureño e Harry. O Rodium ainda não esquentou e o Jabaquara continua frio, como sempre.

SELEÇÃO INTERNACIONAL

Schweda, Bertucelli, Clarel, Fiume, Orewick, Piccininni, Tesourinha, Bonifaci, Tomasevich, Jair e Anrednick, são os craques que individualmente mais se destacaram

Vai em meio o Torneio Internacional Interclubes. Muitos jogadores que vieram cercados de grende cartaz ainda não produziram tudo quanto deles se esperava, ao passo em que outros surpreenderam com atuações ma...

Façamos uma analise no setor individual, para apresentar os melhores de cada posição. Seria, por assim dizer, uma seleção do campeonato. Tivemos, para o arco, um punhado de valores extraordinarios. O francês Germain foi uma revelação, o mesmo se podendo dizer de Krivocucic. Barbosa e Oberdan, sem serem muito empenhados, fizeram o suficiente para ganhar nota 10. Concedemos o posto de titular ao austriaco Schweda, um arqueiro impressionante pelo arrojo e colocação. E' uma garantia no ultimo reduto. Bertucelli não encontra competidor na zaga direita. O veterano zagueiro da seleção italiana, atualmente em grande forma, é o esteio do Juventus. Em seus pés morreu quase todas as avançadas contrarias, e deles partem muitos lances ofensivos de bom quilate tecnico. Nem Augusto, nem Salvador, Melchior II ou Serafim poderiam competir com o zagueiro careca de Turim. Muito menos Stankovic, que tem sido uma decepção.

Juvenal, Manente e Clarel disputam a posição de zagueiro esquerdo. Pareo duro. Pensamos que o vascaino, excelente na marcação, foi ligeiramente superior aos demais. Aliás, Clarel acertou no Vasco. Desde que chegou em São Januario, tem sido de impressionante regularidade.

Formariamos a intermediaria com Fiume, Orewick e Piccininni. Para a direita, outro não poderia ser escalado senão o medio palmeirense. Fiume esteve descansando durante uns dias e voltou com grande disposição. Vale meio quadro do campeão paulista. O grande rival de Orewick é Gonzalez. O jogador argentino bastante conhecido do nosso publico, por haver jogado nos aspirantes do São Paulo, converteu-se na maior figura de defesa que já se exibiu no Pacaembu, neste certame. Segurissimo na marcação, atento e esforçado, superou Parola, Villa, Djurdjevic, Danilo e W. Gomes. Não pôde, entretanto, com o austriaco Orewick, que foi um espetaculo no Maracanã. Este é, portanto, o titular, completando-se a intermediaria com Piccininni, outro do Juventus que conseguiu grande destaque. Dos medios de ala estrangeiros, Piccininni é talvez o unico que tem noção de apoio ao ataque. Não rebate a esmo. Alfredo e Dema seguem-lhe os passos, à pequena distancia

Tesourinha e Lima disputaram a extrema direita. Correram mano a mano. Demos preferencia ao carioca, que foi mais regular. Mucinelli perdeu-se com gestos e atitudes inconvenientes e com excesso de individualismo. Dos demais, apenas Melchior I conseguiu chamar a atenção. Mais um francês na lista: Bonifaci. Extraordinario este rapaz. Tem um controle de bola perfeito, e tanto joga na meia como na intermediaria, na esquerda ou na direita. Um grande craque, sem duvida, que sabe conduzir, armar, passar e chutar, mantendo, ainda, invejavel "train". E' o meia direita titular, tendo superado Ipojucan, Mitic, Karl Hansen, Ieso e outros. Comandando o ataque surge Tomasevic. Nesta posição o nivel não foi alto. Tomasevic alcançou alguma projeção, o mesmo se podendo dizer de Boniperti, Friaça, Huber, Fizel e Ben David.

Emocionante foi o duelo na meia esquerda, com três elementos igualmente cotados: Jair, Stojaspal e John Hansen. Qualquer dos três poderia ser o titular, com todo o merecimento, havendo ainda Maneca e Travassos, dois jogadores que produziram o suficiente para entrar na seleção. A escolha recaiu em Jair. Ele foi maior do que o austriaco e mais perfeito do que John Hansen. Jair é um desses jogadores que surgem de raro em raro. Temos que o conservar o mais possivel, até que desponte outro de igual envergadura. Finalmente escolhemos para a extrema esquerda o austriaco Aurednick, pelas "miserias" que fez no Maracanã, contra o campeão uruguaio. E' um ponteiro de caracteristicas sul-americanas. Tem muito de Carreiro. Aquela malicia, aquela picardia que era o traço marcante do ex-ponteiro carioca. Um fenomeno, o extrema do Austria. Será uma sensação nesta capital. Seus adversarios mais serios foram Hjalmasson, do Olimpic, Orlandi, do Nacional, Praest, do Juventus e Djair, do Vasco.

Vejam que seleção: Schweda; Bertucelli e Clarel; Fiume, Orewick e Piccininni; Tesourinha, Bonifaci, Tomasevich, Jair e Aurednick.

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

CRONICA INTERNACIONAL

TRANSFERENCIAS NA EUROPA

PIERRE SANDERS

Encontrando-se no Brasil as melhores equipes do mundo — desculpem-nos os ingleses e espanhois — é bastante compreensivel que todo o interesse dos afeiçoados se concentre nas disputas que ora se efetuam no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mesmo porque, na Europa, a não ser os jogos da "Taça Europa Central" que movimentam em Viena o Rapid e Wacker, o Dinamo de Zagreb (Iugoslavia) e o Lazio (Roma), está tudo parado. E' o mês das ferias. Descansam os craques, enquanto se movimentam os dirigentes objetivando reforçar seus quadros para a proxima temporada.

UMA OPINIÃO QUE DEVE SER OUVIDA

Gudmunsson, jogador irlandês do Racing de Paris, que esteve recentemente no Brasil com o Arsenal, voltou à Europa fortemente impressionado com a facilidade com que os brasileiros controlam a bola. Não se cansou de tecer comentarios elogiosos às qualidades dos craques de São Paulo e Rio, mas fez uma observação muito importante que deve ser ouvida e meditada, porquanto representa uma verdade. Disse que os brasileiros parecem ignorar as regras do jogo, pois se ajudam, nos saltos e nas arrancadas, com mãos e braços, mostrando-se espantados quando os arbitros acusam suas faltas. E' verdade. Por falar em Gudmunsson, sabe-se que o loiro avante não quer continuar em Londres no Arsenal. Prefere a vida turbilhonante de Paris. Voltará ao Racing.

TRANSFERENCIAS

O segredo é a arma do negocio, diziam nossos avós, com profunda sabedoria. E' por essa razão que os dirigentes permanecem calados, dificultando ao reporter a descoberta de novidades sensacionais. Mas já se sabe, por exemplo que Bovè quer voltar para a Italia; que Ben Barek deixará o Atletico de Madrid para seguir para o Mexico; que o holandês Wilkes, titular do "scratch" da Europa Ocidental, um dos mais perfeitos "pontas de lança" da Europa, irá para o Atletico para substituir Ben Barek, ao lado do sueco Carlsson; que Domingo voltará à França, tendo o Racing como principal interesado em seu concurso. Finalmente, correm rumores de que o Lazio, de Roma, tem praticamente assegurado o contrato do famoso Mermans, centro-avante do Anderlecht e do "scratch" belga. Mermans, que é amador, sempre recusou polpudas ofertas, mas agora parece tentado pelas cifras do clube italiano.

CAMPEONATO ARGENTINO

Banfield, Lanus e San Lorenzo mantiveram seus postos, ao pasarem vitoriosos pelo Quilmes, Velez e Atlanta, respectivamente. Os resultados da 12.a rodada foram os seguintes: Lanus (3) vs. Velez Sarsfield (1); River (1) vs. Platense (1); Independiente (4) vs. Estudiantes (1); Boca Juniors (3) vs. Newell's Old Boys (1); Banfield (5) vs. Quilmes (1); Racing (1) vs. Ginasia y Esgrima (1); Chacarita (5) vs. Ferro Carril (3); San Lorenzo (1) vs. Atlanta (0). A proxima rodada consta dos seguintes jogos: San Lorenzo vs. Lanus; Velez vs. Newell's; Boca vs. Racing; Ginasia vs. River; Platense vs. Estudiantes; Independiente vs. Quilmes; Banfield vs. Ferro Carril e Chacarita vs. Huracan. Descansa o Atlanta.

Colocação dos concorrentes, por pontos ganhos: 1.o — Banfield e Lanus, 17; 2.o — San Lorenzo, Boca e Independiente, 14; 3.o — Chacarita, 13; 4.o — Velez e Racing, 12; 5.o — Estudiantes, Ferro Carril e River Plate, 11; 6.o — Atlanta, Huracan e Newell's Old Boys 9; 7.o — Ginasia y Esgrima, 7 e 8.o — Platense e Quilmes, 6.

VAMOS, CORINTIANS

O BRASIL, CONFIA NA SUA CLASSE – UMA ESTRÉIA AUSPICIOSA REPRESENTA MUITO NA LUTA LA' FORA PARA PROVAR O QUANTO VALE – CARBONE ESTA' JUSTIFICANDO SUA AQUISIÇÃO

Repercutiu de maneira entusiastica nos meios esportivos brasileiros, a estrondosa vitória obtida pelo Corintians contra o combinado uruguaio, em Montevidéu. Foi um dia de gala para o futebol nacional. Apesar de todos os sucessos do alvi-negro nas suas partidas iniciais do campeonato paulista, havia certa apreensão quanto às suas possibilidades no torneio promovido pelos nossos visinhos. Isto, porque alguns elementos ainda não haviam encontrado sua melhor forma. Pois, justamente um deles tornou-se figura de destaque na peleja Baltazar, atuando à base de uma vontade férrea de confirmar seu cartaz, foi uma das atrações da peleja. Mas, não foi só ele. Touguinha não esteve muito longe de se completar. Chegou a produzir o bastante para não comprometer, embora não tenha alcançado todo o esplendor que outras jornadas memoráveis lhe deram. Interessante que dos quatro gols assinalados, nenhum foi de autoria de Carbone. O homem que vinha sendo o goleador maximo não só do Corintians, como da temporada, não fez balançar uma vez siquér as rêdes de Maico. Aí é que está o testemunho da fase favorável do Corintians. Sinal de que não só os tentos de Carbone o vem conduzindo a uma jornada melhor na atualidade. Há um equilibrio na equipe. Se um não marca, os outros fazem. Carbone passou em branco, mas, Baltazar, que estava indiferente à marcação de tentos apareceu com dois que garantiram a supremacia corintiana no placarde. Para o futuro, não pode haver descuido. O Corintians deu um grande passo para a consagração em plagas estrangeiras. Soube iniciar sua primeira temporada lá fora com êxito que muitas vezes tem sido peculiar aos seus co-irmãos, como é o caso do Palmeiras, do Vasco, do Flamengo, do São Paulo, do Bangú e da Portuguêsa de Desportos. Irá além, se não houver auto-confiança e otimismo exagerado. Tem, agora, credenciais para ser o vencedor do certame, bastando que se imponha com sua categoria de primeira grandesa do futebol brasileiro, ao Penharol que continua sendo a maior força do futebol uruguaio, por contar em sua equipe com a maioria dos jogadores que levaram o titulo de campeões do mundo para lá. A oportunidade é excelente para o alvi-negro do Parque São Jorge. Cumpre aos seus jogadores, um dever. O dever da compreensão e do escrupulo, para evitar uma derrocada e uma decepção que não podem estar nas suas cogitações. Os esportistas brasileiros confiam no Corintians. Sabem quanto representará sua vitória final. Não ignoram, também, as dificuldades que encontrará para sobrepor-se à poderosa equipe de Maspoli. A tarefa será árdua. Exige sacrificios. Acompanhamos, com alegria, nossos patricios, nessa sêde de consagração que esperamos para o Corintians. Estamos plenamente convictos de que seus defensores saberão erguer, com dinamismo, o prestigio do futebol nacional, solidificado com as recentes e espetaculares conquistas em excursões por outras nações. Apesar da confiança e esperança de que devem estar possuidos, os craques corintianos devem tomar todas as precauções desde que as primeiras arrancadas da partida, para a tentativa de liquidação do adversário antes que êle cresça. Vamos, Corintians! O Brasil confia em você.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

Assunto do dia

CONCLUSÕES INICIAIS!

Qual pode ser o assunto do dia, senão o Torneio Internacional ainda? Inaugurado com quatro jogos, já serviu para que se possa tirar as conclusões iniciais sobre as possibilidades dos concorrentes. Existe ainda uma interrogação, porque todos querem saber qual será o campeão. Qual o que reune maiores credenciais para isto, depois do que mostrou na sua estréia? Na verdade, é fácil observar que os quatro primeiros vencedores, são os que embalados estão Sim porque numa chave de quatro clubes, o que vencer primeiro terá assegurado grande chance para o futuro. Palmeiras, Vasco, Austria e Juventus, portanto, são os portadores dessas credenciais? Dos vencidos, o unico que parece mesmo capacitado para render mais e surpreender, é o Estrela Vermelha. O Nacional não possue o elán e a classe necessária para representar os campeões do mundo. Caiu fragorosamente. O Sporting pratica um futebol ainda primitivo e o Olimpique que é o melhor dos três, perdeu a cartada inicial e suas possibilidades agora, estão bastante reduzidas. Para nós, em São Paulo, temos que admitir ligeiro favoritismo do Palmeiras, para o futuro. Não produziu nem a décima parte do que pode produzir. Basta dizer que por pouco não foi surpreendido. Não acreditamos que essa situação perdurará, agora que o alvi-verde foi advertido sobre a capacidade do Estrela Vermelha e Juventus. Em todo o caso, futebol é futebol e embora a maior classe indiscutivel do alvi-verde, o representante italiano poderá fazer uma loucura em pleno Pacaembú. O mesmo acontece no Rio. O Vasco está plenamente capacitado para ser a grande força. Mas, nenhuma afirmativa antecipada se pode fazer por causa dos caprichos do futebol. Estamos convictos de que não se afasta muito do Brasil o titulo dêsse torneio. Pelo contrário, está mais próximo de nossos dois representantes, dignos representantes que não podem mais mergulhar nos erros que sempre e sempre nos arruinaram em cartadas de tal natureza. Resta-nos dizer apenas isto: Para a frente, Vasco e Palmeiras!

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro NACIONAL: Francamente, estou aborrecido e ao mesmo tempo não estou. Aborrecido, por tê-lo deixado tão sem graça em pleno Maracanã, quando você se apresentava como representante dos campeões do mundo. Alegre, por ter vencido o campeão dos campeões mundiais. Escuta aqui, Nacional! Vocês são mesmo campeões do mundo? Como é que conseguiram esse titulo? Soube que venceram os brasileiros, no Rio de Janeiro. Não pude acreditar. Conheço os brasileiros, apanhei deles, lá na minha terra, e não posso admitir isso. Em todo o caso, é fato que voces ostentam o titulo e carregam o cinturão. Olhe, estou pensando como é que os brasileiros cairam. Fico refletindo, e às vezes me vem a convicção de que foi muita sorte, ou um estranho fenomeno qualquer que os ajudou. Viu o baile que dei? Por que será que você não acertou o passo? Nunca tinha entrado num salão, é? Pois, tenho entrado muitas vezes e dificilmente vejo um passo que não acerto. Até rancheira eu já dansei. Faço de tudo com as pernas. Principalmente no som de uma musica vienense, com aqueles floreados que deixam a gente no outro mundo. Ah, diverti-me a valer. O pior é que eu não encontrava quem dansasse comigo. Você era unico do salão e não se dava bem com a coisa. Viu? já estão atrás de um punhado de dansarinos meus. Acho bom você avisar aos seus visinhos do Brasil, para terem cuidado. Quero voltar inteirinho para meu pais. Se algum dia estiver disposto a chegar até lá, pode ir, que lhe ensinarei melhor a minha dansa. Tenho certeza que voltará satisfeito, por ter aprendido. Isto, se tiver inteligencia suficiente. Não me leve a mal. Fiquei entusiasmado, e foi só.

Receba um abração de quem está quase adotando o titulo de de campeão do mundo. AUSTRIA".

RISOS E LAGRIMAS

CONFISSÕES DE PINGA



"O futebol já me proporcionou grandes emoções ao lado de fortes decepções. Já perfeitamente acomodado a elas, torna-me dificil distinguir as passagens tristes e alegres que experimentei. Todavia, justo é de se mencionar as vitórias tidas como quase impossiveis, bem como as derrotas que jamais estiveram em nossos calculos. Inicialmente, devo fazer menção àquele nosso grande triunfo no returno do campeonato de 1950, contra o Santos. Pois bem, o campeonato caminhava normalmente, e apesar de nossa colocação não ser toda especial, alimentavamos esperanças. Havia esperança, embora o Santos atuando em seus dominios fosse o favorito. Veio o jogo, e o nosso quadro acertava como nunca. Resultado: vencemos por 6 a 1. Sabe lá o que vencer o Santos em Vila Belmiro? Mas a verdade é que merecemos a vitória.

x x x



"Ainda em 50 tive uma decepção que sacudiu totalmente o meu entusiasmo. E' claro que as derrotas tornam-se mais amargas, quando não a esperamos. Iamos jogar com o Juventus. O encontro aparentemente não exigia muito. Nosso adversário não atravessava boa fase. Pois bem, apesar disso fomos derrotados. Perdemos por 4 tentos a 2. Aquele dia nada nos favorecia, nada dava certo. Enquanto isto o Juventus jogava como nunca. Julinho em plena forma foi um verdadeiro espantalho para a nossa defesa. Tentavamos a todo o custo a reação, mas... tudo em vão. No final, tivemos que nos conformar com a rude realidade do placarde.



"A temporada no Velho Mundo foi uma sucessão maravilhosa de grandes emoções. Mas não poderei esquecer nunca o feito sobre o Atletico de Madrid. Uma façanha das mais dificeis para qualquer clube do mundo. Falava-se muito na potencialidade do conjunto espanhol. A propaganda que fizeram do embate foi das maiores. O Atlético era apontado como o vingador do reves da seleção espanhola na "Copa do Mundo". Fomos para a luta, com muita vontade, e acabamos vencendo por 4 a 3. Consegui 2 gols e no final estava esgotado".



"Sim.. ainda tive uma grande decepção em minha vida. Isto foi em 1949. Tinhamos um compromisso em Piracicaba contra o XV de Novembro. A nossa situação na tabela não comportava uma derrota, e por isso fomos para a luta com muita disposição. Entretanto, já de inicio percebi que as coisas não estavam para nós. Lorico logo aos 2 minutos de luta, contundiu-se, ficando praticamente fora de jogo. Mesmo assim fizemos o possivel. Mas qual! Tudo em vão. Fomos derrotados por 4 a 0. Além da tarde infeliz, fomos vitimas de algumas butinadas. Abandonei o campo visivelmente transtornado e magoado pela derrota".

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil"
Informações pelo fone: 51-28-85

ARTILHEIROS DE HOJE... E CAMPEÕES DE VITORIAS

Por que Odair ganhou cartaz? — Quem sabe se Carbone quebrará a escrita? — Pinga, primeiro artilheiro da Portuguesa — Durval marcava noventa e nove por cento dos gols do Flamengo — Aquiles aparece tambem

O futebol paulista sempre contou com grandes artilheiros. Desde os tempos de Feitiço, até hoje, porquanto ele vem encontrando dignos substitutos, embora nunca mais se repita a proeza de 1929, quando o veterano dianteiro marcou quarenta e nove tentos, estabelecendo um recorde que jamais foi igualado. Curioso que um atacante pode não possuir muitas qualidades tecnicas, mas, sabendo marcar gols, cai mais rapidamente na simpatia da torcida que outro essencialmente classico, mas, sem essa facilidade de encontrar o caminho das redes adversarias. Temos muitos artilheiros, atualmente, sucessores de Feitiço, Friedenreich e Romeu, que adquirem popularidade depressa e dão passos gigantescos para serem idolos. Alguns deles já o são.

Por que Odair ganhou cartaz? E' algum jogador primoroso? Não. Odair raramente faz uma jogada que empolgue. O que empolga são seus gols salvadores, que aniquilam o adversario e glorificam o Santos. Tornou-se, de um momento para outro, sem ninguem esperar, no mais habil artilheiro dos gramados paulistas. Acabou marcando uma serie de tentos que vêm sendo o principal motivo dessa rapida ascenção do Santos. Valeram muito seus gols para os vice campeonatos conseguidos pelo Santos, em 1948 e em 1950. Com uma facilidade espantosa, Odair faz as redes balançarem, muitas vezes surgindo diante da meta no ultimo instante quando mais tranquila parece a situação do adversario. E' assim, Odair. Um artilheiro de nossos dias. Tão grande quanto os maiores que tivemos.

Outro elemento que vem se revelando um sabio marcador de tentos, é Carbone. Muito jovem, e já caminhando para a consagração por causa disso. Tornou-se um espantalho para os goleiros. Incrivel dizer-se, mas, eis uma verdade: Carbone já marcou onze gols, em quatro jogos de campeonato. E a torcida, no seu entusiasmo incontido, no seu fanatismo, está afirmando que Carbone, este ano, quebrará todos os recordes, inclusive o de Feitiço. E' bastante dificil, porque outros artilheiros que começaram como Carbone não foram os mesmos até o fim. Quem sabe se o antigo juventino quebrará a escrita? Se fizermos uma regra de três, estabelecendo a proporção, verificaremos que se em quatro jogos Carbone marcou onze tentos, em vinte e oito, que é o numero de compromissos do Corintians no campeonato, marcará setenta e sete. Isto, se continuar no mesmo diapasão. E' até lendario pensar-se nisso. Mas, Carbone está pronto para derrotar Odair e outros que lhe quizeram fazer frente.

Temos que lembrar Pinga. Só que este é diferente de Carbone e Odair. Pinga tem classe e não fica esperando diante da area. Sabe construir e executar jogadas eletrizantes. Com isso, ganha cotação. Tem mais facilidade. Falta-lhe, porem, o oportunismo que sobra em Odair e Carbone. Pinga vinha se revelando marcador de tentos desde 1946, mas, só obteve a consagração no ultimo campeonato, quando passou à frente de todos. E' a primeira vez que a Portuguesa de Desportos dá um artilheiro ao futebol paulista.

Está aparecendo um no São Paulo: Durval. O mesmo Durval que marcava noventa e nove por cento dos gols do Flamengo. Foi porque começou marcando gols demais nos grandes, quando estava no Madureira, que o Flamengo o contratou. Durval, transferindo-se para a Gávea, continuou goleador. Agora, vem confirmar essa sua habilidade no São Paulo, tendo sido artilheiro da temporada na Europa e já começando sua jornada com o mesmo sucesso no campeonato paulista de 1951.

Apesar da má fase que Aquiles atravessa, devemos citá-lo tambem. E' um jogador que tem a faculdade de tirar o seu marcador da jogada, embalando para a area, com sentido sempre preso às redes. Aquiles não tem marcado ultimamente, mas, isto é consequencia de seu convencimento demasiado, porque se quizer jogar com menos valdade, poderá repetir todas as suas proezas anteriores, já que tem sido uma revelação na marcação de gols. Ao lado dele, no Palmeiras, lembramos ainda Liminha e Ponce de Leon, que sempre marcaram muitos gols enquanto estiveram no Ipiranga e no São Paulo, respectivamente. Ambos constituem-se em perigo diante da meta.

A Portuguesa de Desportos, alem de Pinga, apresenta outros dois que sempre estiveram acossando os artilheiros, embora não chegassem ao topo. São Nininho e Renato. Basta lembrar que Nininho perseguiu Pinga durante muito tempo, no ano passado. Era seu grande rival. Renato continua demonstrando boa visão do arco e com isso ganha credenciais entre os artilheiros da atualidade. São inumeros, mas, acreditamos ter relacionado aqui os mais consagrados.

O MAIOR DO TORNEIO?



A impressão mais forte que nos dá o quadro do Austria é de limpeza. Isso mesmo! O Austria é um quadro limpo. Desde o uniforme, calções e camisetas brancas, até os seus integrantes, quase todos loiros como espigas de milho, e principalmente o seu jogo, escorreito, claro e facil, tudo dando a idéia de higiene, mental e fisica. Desde logo verificamos que os vienesces têm a preocupação de tornar tudo mais fácil. Simplificam os passos e os rechaços. Simplificam os ataques e as defesas, de modo a torná-los racionais e limpos. Sobretudo limpos. Seus homens se movimentam sincronizadamente, dentro do lema: "um por todos, todos por um". Quando Aurednik realiza uma de suas fintas infernais, Stojaspal e Melchior I não ficam com inveja. Ao contrário, correm a abraçá-lo, numa incontida e indisfarçavel satisfação. Não há, assim, "estrêlas máximas" no conjunto". Uns dependem dos outros. Não há centralização nesta ou naquela peça. Uma funciona em consonancia com as outras, chamem-se aquela ou estas Ocwirck, Kowanz, Schweda, Koller, Huber ou Fischer.

O torcedor brasileiro gosta de fazer comparações e distinções. Para ele, há um Ocwirck espetacular em plano de destaque, lembrando Bauer, lembrando Fiume ou Eli. Há um extrema endiabrado como Aurednick, um meia imaginoso como Stojaspal ou um ponteiro classico como Melchior I, lembrando Canhotinho, Jair ou Claudio. Para os austriacos, não! Há apenas o onze, indissoluvel, uno, coeso, integral. Repousa nessa convicção, que eles cultivam sinceramente, talvez o principal fator de sua eficiencia e da simpatia que logo despertam na assistencia. Vimo-los contra o Nacional. Todos sabem que os uruguaios, apesar de nos terem roubado a Taça Jules Rimet, são particularmente simpaticos aos torcedores brasileiros. Pois bem, eles foram vaiados no Maracanã, tal foi a emoção proporcionada pelo quadro austriaco, com seus movimentos valseados, de grande efeito cenico e tecnico. Ante a grandiosidade do seu sentido de conjunto, desaparecem figuras extraordinarias como Aurednic e Stojaspal, que, em qualquer outra equipe, seriam especialmente notadas e consagradas.

O Austria é diferente do Arsenal, do Portsmouth, do Estrela Vermelha e de qualquer outro quadro já visto no Brasil, inclusive o seu conterraneo Rapid. Diferente porque tem velocidade, harmonia, coordenação e limpeza. Muita limpeza, sobretudo. Essa é a agradavel impressão que fica, imperando em nosso espirito. E' um presente para os olhos. Faz a gente querer bem o futebol brasileiro, com o qual é tão parecido.

SUPEROU PAROLA...

O jogador italiano de mais popularidade entre nós é Parola, para o qual se concentraram todas as atenções. Mas, os que foram ao estadio para ver Parola, acabaram se entusiasmando mais com o trabalho do medio direito Mari, numero um da intermediaria, portador de otima atuação. Mari é desses craques combativos que não param em campo, demonstrando possuir otimo preparo fisico, saindo-se magnificamente no trabalho estafante de defender e atacar, correndo em campo do primeiro ao ultimo minuto. Às vezes mais parecia um meia, atuando na frente, impulsionando os seus para a area. Porem, assim que contra-atacavam os iugoslavos, corria o medio para traz, levando à defesa auxilio precioso. Mari convenceu plenamente. Mostrou qualidades inumeras que bem provaram ser com justiça integrante da seleção de sua patria. Com perfeito dominio do balão, senso ativo na distribuição, Mari deixou em plano secundario o tão popular Parola. Aliás, com o sistema de marcação dos italianos que adotam a tradicional "W M", o medio direito precisa jogar muito, principalmente na ofensiva. Mari é o Bauer do Juventus. Embora de porte apenas regular, sem muita estatura, leva vantagem sobre os adversarios nas bolas altas, com saltos que demonstram habilidade. Joga marcando o meia esquerda, e o craque iugoslavo, sob sua guarda, o complicado Zlatkovich, nada pôde fazer.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALA 107 — (subir pela escada)

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Conclusões e a
no momento ai

Quem sabe se os campeões não são inferiores aos que vieram? . o pu
a vitoria do Vasco, mas, a torcida, de pé, aclamou o campeão carioca
Pertencendo ao Brasil, a vitoria do Palmeiras e Vasco será una e indiv
foi categorico — E se os franceses pegam o Palmeiras jogando futebol?
o tempo para fazer os gols! — O Brasil vencia o Uruguai por 1 a 0 e jo
não pode ser surpreendido pelo capricho de um descuido fatal — Quer
achar o sem-pulo da vitoria? — Inspirado na lembrança de Ministrinh
que o Estrela Vermelha não tenha tido maior oportunidade — Bola no
contra o jogo feio dos italianos — Ieso pintou num jogo entre dois quad

Escreveu WILSON BR

Esportista amigo, realizadas as primeiras partidas, oTorneio Internacional já possibilita uma serie de conclusões e advertencias. Conclusões sobre as credenciais apresentadas por cada um. Advertencias aos brasileiros, para que sejam repelidos quaisquer otimismos ruinosos. A verdade é que o torcedor está empolgado. O certame tem todas as caracteristicas de um campeonato mundial, embora perdure a assertiva da deserção de varios campeões. Quem sabe se os campeões não são inferiores aos que aqui se encontram? O caso do Uruguai é patente. Fraco, sem muitas possibilidades, o Nacional não é a principal força que representa os campeões do mundo. Talvez o Penarol tivesse um campo mais vasto para trazer pretensões. Não se pode admitir superioridade do Nacional sobre o Penarol, quando se sabe que o segundo dispõe de um punhado de astros, alguns de primeira grandeza no concerto futebolistico sul-americano. Não posso acreditar tambem que haja na Iugoslavia, time melhor que o Estrela Vermelha, nem creio muito na supremacia do Milão sobre o Juventus. São fatos que chamam a atenção, denotando a importancia que requer esse torneio, oportunidade para a consagração mundial do futebol brasileiro. O publico, compreendendo essa finalidade, não tem negado seu amparo. Comparece em massa ao Pacaembu e ao Maracanã Principalmente quando estão em ação os dois representantes nacionais. Isto ficou positivado na estréia. Mesmo num sabado, e reconhecendo que o Olimpique não poderia surpreender o Palmeiras, quase novecentos mil cruzeiros foram arrecadados. No Rio, então, nem se fala. Podia-se cantar a vitoria do Vasco dias antes, mas, a torcida, de pé, entusiasmada, aclamou o campeão carioca proporcionando a primeira fabulosa arrecadação. Foram reunidos nas bilheterias do Maracanã mais de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Testemunho de interesse e compreensão. Sinal de que dificilmente, no mundo inteiro, as rendas que se registram no Brasil, serão igualadas. O futebol domina aqui, mais do que em qualquer parte. Por falta de estimulo, não foi que perdemos o campeonato mundial do ano passado, nem outros certames. Fiel, compreensiva, a torcida tem sido religiosa na sua presença às maiores cartadas de nossos patricios. Ela não pode entrar no campo e marcar os gols que faltam para a conquista definitiva. Se pudesse, duzentos mil gols seriam marcados em Maspoli, naquela tarde fatidica. O panorama não é diferente em 1951. Ansiosa, simpatica, tenaz, ela aguarda o momento do desfecho. E está esperançosa de que as finais reunirão como adversarios nossos dois representantes. Assim estará mais tranquila, porque, depois, o vencedor será brasileiro. Os torcedores serão separados, é claro, em dua correntes. Mas, a vitoria, do paulista ou do carioca, será una e indivisivel, pertencendo ao Brasil. Ao futebol brasileiro. Quero, neste trabalho, nada mais nada menos do que fazer um retrospecto do Torneio, com as indicações necessarias que poderão alentar os brasileiros. Que poderão fazer os concorrentes?

PALMEIRAS

Permanece, soberano, no pareo. Não importa em que condições. Se venceu bem ou mal, no inicio. Venceu, e está acabado. E' um quadro que representa o melhor futebol do mundo. Seu triunfo sobre o Nice, embora custoso, foi categorico. Não adiantam as justificativas parciais de alguns jogadores do campeão francês, na tentativa de diminuir a expressão do feito palmeirense. Devem, isto sim, erguer as mãos para o céu. Encontraram o alvi-verde num dia dificil, cheio de defeitos, com alguns de seus astros inteiramente negativos. Se pegam o Palmeiras jogando futebol, não levariam somente três para a França. Teriam que suportar uma goleada. Sim, porque pelas suas declarações, alegam que o juiz, somente o juiz, foi o causador de seu revés. Ingenuidade! Façam um calculo. Jogando pessimamente, o Palmeiras venceu por três. E jogando apenas regularmente. Não se esqueçam os franceses, que fizeram uma grande partida. E fazendo esta grande partida, mastigaram três. A final da chave paulista é perigosa para o alvi-verde. Tem o Juventus jogado com muita sorte. Venceu iugoslavos e franceses no crepusculo da porfia, quando já não havia outro remedio senão aceitar o empate. Os italianos, apesar de toda a sua garra e das virtudes de seu conjunto, têm sido favorecidos por uma chance que só pode significar advertencia e cautela para o Palmeiras. Se não conseguir se impor logo nas primeiras arrancadas, poderá encontrar inumeras dificuldades para construir o triunfo. Não é brincadeira, não. Quando um quadro vence, como o vem fazendo o Juventus, torna-se uma ameaça. Se os alvi-verdes tentarem jogar com medição do tempo para marcarem seus gols, poderão ser vitimas de um desastre. A ordem, contra o Juventus, é marcar logo. E marcar quanto puder. Jamais deixem que o adversario se aproxime dos numeros! Se ficarem perto, será uma temeridade. Poderão igualá-lo e superá-lo. A responsabilidade é grande demais para qualquer cochilo nesse sentido. As lições são inumeras. Lembro-me bem que o Brasil vencia o Uruguai por 1 a 0 e jogava tranquilamente, como se já tivesse ganho a partida. Quando nossos craques menos esperavam, dois contra-ataques uruguaios deram-lhes o titulo mundial. Tambem no sul-americano de 1949 a historia foi assim. Nossos patricios marcaram um gol contra os paraguaios e continuaram jogando completamente despreocupados, como se já estivessem envergando as faixas de campeões. Pois, bem; os paraguaios atacaram duas vezes e marcaram dois gols que bastaram para a vitoria. Quando insistiram nossos jogadores, viram que não havia mais tempo para nada. Estava liquidada a partida em favor dos guaranis. Naquele certame ainda tinhamos a chance do desempate. Mas, e no mundial? Tivemos que curtir uma tristeza que ainda não nos quis largar. Portanto, resta ao Palmeiras, prevenir-se. Acho que nem é preciso falar mais. Seus defensores sabem melhor do que o cronista todas essas coisas. Alguns até foram participantes dessas tragedias. Confio no alvi-verde. Tenho fé na reflexão e compenetração de seus homens. O Palmeiras não pode ser surpreendido pelo capricho de um descuido fatal.

JUVENTUS

Mostram-se os italianos capazes de uma façanh[...] o maximo cuidado por parte dos brasileiros. Pelo[...] que tiio, após assistir suas duas partidas. Devem[...] que venceram, porque tiveram mais sorte. Quem[...] que após perder aquele penalte, contra o Estrela V[...] nos instantes finais da contenda, foste pegar aquele[...] o quadro iugoslavo? Quando a bola chutada pelo m[...] da penalidade, tocou a trave, não se podia pensar[...] na consumação do empate. Mas, aconteceu o imp[...] foi transformado em heroi. Depois, o episódio te[...] contra o Olimpique. Confesso que gostei mais do[...] noite. Fez um jogo rasteiro, bonito, classico, eficie[...] o reduto final juventino. A vitoria parecia per[...] Os italianos, desorganizados e jogando à base de[...] constantemente, perdiam-se nos lances, ante a ma[...] tearios. Acabaram vencendo, porem. Justamente[...]

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Rosalem fala de Lima



"Esportista cem por cento, Lima é bem o exemplo do bom jogador, incapaz de ofender um colega dentro da cancha ou fora dela. Dentre os adversarios que tenho marcado é o mais leal, e o mais educado. Não posso deixar de salientar, que não tenho reclamação contra nenhum outro adversario. Não tive ainda oportunidade de conversar com ele fora do gramado. Mesmo assim temos falado pouco, pois o tempo do intervalo é pequeno, tendo ainda que se atender os fotografos e reporteres. Tecnicamente Lima é muito inteligente. Sabe distribuir uma bola e é muito veloz. Pelo entusiasmo seu numa partida parece um jogador de vinte anos, e não o veterano que é. Uma das suas maiores qualidades é chutar perfeitamente com os dois pés. Eu o coloco como o segundo ponteiro direito de São Paulo, vindo em primeiro o da Portuguesa de Desportos, que surgiu como autentica revelação. Nos driblings, Lima sai tanto de um lado como de outro, dando o que fazer ao adversario. Isso facilita para ele o desvencilhamento. Não sei a idade de Lima, mas acredito que ainda durante uns três anos será o mesmo craque ativo e util. Fizeram uma injustiça com ele há pouco tempo, mandando-o atuar como medio, marcando o ponta. Isso não se faz com um jogador, pois suas caracteristicas são de atacante e não de medio. No Palmeiras, atualmente, ninguem poderá tomar-lhe o posto, pois é dono absoluto do mesmo. Quando atuava na meia esquerda Lima produzia mais. Era mais novo, e parece que se sentia mais à vontade. Entretanto, mesmo na ponta é um grande valor. E' desses jogadores que a torcida não se esquece tão cedo, pelo interesse que demonstra pelas cores de seu clube. Lima é um exemplo que todos deveriam seguir, pois é correto, educado, leal e amigo de todos".

Sete dias depois... 3 de abril de 1951.

As ultimas manifestações de jubilo pelo brilhante feito do tricolor frente ao seu famoso rival, o Palestra, vendo-o esmagadoramente por 6 a 0, ainda pairavam no ar. Os seus milhares de simpatizantes, estavam novamente abarrotando o famigerado estadio "caixa de fosforos" da rua da Mooca. Queriam ver o seu "onze" bisando aquela partida espetacular de sete dias antes.

Agora era a Portuguesa de Desportes... coitadinha.

Os lusos apresentavam-se à luta, abalados com dois recentes revezes sofridos frente ao Santos e Palestra, por 2 a 1 3 a 0, respectivamente. Os comentarios eram por demais .. jocosos. Uns, diziam que a contagem chegaria aos 10. Outros achavam que o São Paulo não deveria desmoralizar... 7 ou 8, eram o bastante.

*

Sob as ordens do arbitro, Thomaz Cardoso de Almeida, os conjuntos se alinharam:

AO PAULO: Pedrosa, Anibal e Agostinho; Fiorotti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Elysio, Araken e Paulo.

PORTUGUESA: — Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Pascoalino e Machadinho

Saida do São Paulo, que logo ganha o campo contrario — Armandinho estica demasiadamente — e Mendes não alcança a pelota que se perde pela linha de fundo.

OS G[...]

POR[...]

Alternativa[...] as possibili[...] Desce ou[...] or em nov[...] a Agostinho[...] lo. A Po[...] "ndo".

Os trico[...] entusias[...] ente, ma[...] ndrado, [...] emente.

Aos 15 [...] onstram [...] as linh[...] bem em [...] io, causan[...] Pedrosa. [...] endo...

Anibal [...] Guanabara [...] ava em [...] i. A b[...] ola-se p[...] orrida, e [...] ne Rodri[...]

Os lusos [...] e Fausto [...] om um [...] orpo, tir[...] Avança, e[...] meio ang[...] contra o [...] mente mo[...] 1 a 0. Es[...] Os sampe[...] avantes r[...]

TINTAS E VERNIZES "CI[...]

LEITURA PREJUDICADA

...e advertencias ... ainda incerto

...ram? ... o publico não tem negado seu amparo — Podia-se cantar ...peão carioca — Duzentos mil gols seriam marcados em Maspoli — ...á una e indivisivel — Embora custoso, o triunfo sobre o Olimpique ...ndo futebol? — Cuidado com a sorte do Juventus! — Nada de medir ...or 1 a 0 e jogava como se já tivesse ganho a partida — O Palmeiras ... fatal — Quem esperava que após perder o penalte, Hansen fosse ...e Ministrinho, Mucinelli arrancou em estilo espetacular — Pena ...e — Bola no chão, caracteristica do Olimpique — Tatica sabia, ...re dois quadros estrangeiros, o esboço do melhor futebol do mundo

...WILSON BRASIL

JUVENTUS

...pazes de uma façanha final, se não houver ... dos brasileiros. Pelo menos, é a conclusão ...duas partidas. Devem estar convencidos de ...m mais sorte. Quem esperava, por exemplo, ...te, contra o Estrela Vermelha, John Hansen, ...ia, fosse pegar aquele sem-pulo que liquidou ...a bola chutada pelo meia direita, na cobrança ..., não se podia pensar em outra coisa, senão ...Mas, aconteceu o imprevisto e John Hansen ...Depois, o episodio teve o mesmo desenrolar, ...o que gostei mais do quadro francês naquela ...bonito, classico, eficiente. Ameaçou e forçou ...A vitoria parecia pender para o seu lado. ...e jogando à base de chutões, bola no alto, ...os lances, ante a maior habilidade dos con... ..., porem. Justamente o jogador que menos fizera durante os noventa minutos, aniquilou as pretensões do Olimpique. Mucinelli, inspirado talvez na lembrança de Ministrinho, arrancou em estilo sobremaneira espetacular, com uma jogada que valeu por toda a sua atuação. Acreditavam os juventinos naquilo? Penso que não. Aquela altura, as ameaças pertenciam ao Olimpique. Era quando mais implacavel se tornava o assedio dos companheiros de Ieso. Em todo o caso, é bom que tenha acontecido isso. Sim, porque se a confiança excessiva estivesse tomando conta dos palmeirenses, esses golpes do Juventus devem ter aberto o caminho para uma atuação sempre segura, a partir do segundo em que for dado o ponta-pé inicial da peleja. Alguns jogadores existem no quadro juventino que são capazes de resolver uma partida. E entre eles, estão os dois meias. Tecnicos, sem duvida, têm armas suficientes para decidir um jogo cujo "placard" acusar uma igualdade ou diferença minima. E não se pode esquecer do que fez Mucinelli. Pequenino, mas, danado e vivo, poderá repetir essa façanha que para ele representará uma das mais soberanas de sua gloriosa carreira. Seus companheiros contarão, na Italia, como Mucinelli salvou o quadro no momento agudo, classificando-o para as finais.

ESTRELA VERMELHA

Pena que o quadro iugoslavo não tenha tido maior oportunidade. Francamente, gostei de seu conjunto. Principalmente da defesa e da ala direita. Regressará o Estrela Vermelha, pesaroso, certo de ter sido derrotado unicamente pela melhor chance do Juventus, no seu primeiro passo dentro do Torneio. Não é inferior o Estrela Vermelha, relativamente, à seleção que nos visitou no campeonato mundial, fazendo nossa torcida suar frio no dia da decisão da chave do Brasil. Poucos gostaram de Mitic, domingo. Pois, sou franco em afirmar que o admirei novamente. A bola estava continuamente em seus pés. Armava como mestre e estava sempre perto da area, aguardando o instante de finalizar, fazendo-o varias vezes com perigo, ocasionando confusão diante da cidadela de Viola. Aliás, os italianos o conhecem bem e designaram Picinini para marcá-lo sempre em cima. Apresentou qualidades, o Estrela Vermelha, que o poderiam conduzir a um lugar melhor, tivesse atuado com mais elan no ataque e com um pouco mais de sorte. Sua ocasião, porem, passou. Só de outra vez, porque esgotaram-se as oportunidades. Voltam os iugoslavos, certos de terem cumprido o seu dever de solidariedade aos brasileiros, enriquecendo o certame com sua presença. Sabem que deixarão saudades, porque os brasileiros sabem ser gratos quando recebem uma atenção.

OLIMPIQUE

Foi pesado o campeão francês. Começou como um leão, pegando o Palmeiras em jornada desfavoravel. Quase concretizou a surpresa que não teria similar no Torneio. Com maioria de jogadores estrangeiros ou não, o Olimpique apresentou um futebol de certo modo até agradavel. Principalmente contra o Juventus. Aí está um jogo que poderia ter vencido. Bola constantemente no chão. Tatica sabia, contra o jogo feio dos juventinos. Alguns valores serão sempre lembrados, pelo que de interessante realizaram. Foram jogadas eletrizantes. Germain, por exemplo, é um guardião elegante, que está sendo objeto da admiração da torcida bandeirante. Fiquei impressionado com o meia direita, Bonifaci. Joga como um autentico astro, manobrando com eficiencia. Mas, impressionante mesmo, foi a partida de Ieso, contra o Juventus. Entrou no segundo tempo e em apenas quarenta e cinco minutos, ele sozinho, fez um punhado de coisas que talvez outros jogadores reunidos não conseguiram. Num confronto entre dois times estrangeiros, europeus, um jogador brasileiro, jogando como brasileiro, foi a expressão. Pintou, no meio daqueles cartazes do Velho Mundo, o esboço do futebol que eles chamam de melhor do mundo. Ieso foi um portento e uma atração. Com um rigido sistema de marcação, o Olimpique não decepcionou, porque seu ataque, alem de Ieso e Bonifaci, apresentou Hjalmarsson, outro elemento de caracteristicas mais ou menos brasileiras, embora seja sueco. Encerra-se, assim, o desfile dos quatro integrantes da chave paulista.

...bril de ... de ju... tricolor ... o Pa... ...ne por ...ar. Os ...tes, es... ...o o fa... ...fosfo... ...queriam ... aquela ...e dias ... de Des... ...à luta ...revezes ...alestra, ...mente. ...mais ... ...conta... ...s acha... ...deveria ... o ba... ...Thomaz ...njuntos ...nibal e ...o e Fe... ...o, Ely... ...drigues, ...Fausto ...ederico, ...Macha... ...ue logo ... — Ar... ...amente ... pelota ... fundo.

OS GRANDES JOGOS DO PASSADO

PORTUGUESA DE DESPORTOS 5 VS. SÃO PAULO 0

O TRICOLOR ENTROU EM CAMPO, ENGALANADO COM A RETUMBANTE VITORIA DO DOMINGO ANTERIOR — A PORTUGUESA JA' ESTAVA VENCIDA... O TIRO SAIU PELA CULATRA — E E QUE TIRO !...

Humberto Righetti

...alternativas do jogo, põe em relevo ...s possibilidades dos quadros.

Desce outra bola na area tricolor em novo centro de Ministrinho, ... Agostinho escanteia, sem resultado. A Portuguesa está "esquentando".

...Os tricolores procuram dominar ... entusiasmo contrario, e vão à ...ente, mas o ataque é mal en...ndrado, desperdiçando-se mediocremente. Ouvem-se vaias.

Aos 15 minutos, os lusos demonstram mais harmonia em to...as linhas, e por diversas vezes ...em em cheque o fortim contrario, causando panico à meta de Pedrosa. O tento, está amadurecendo...

Anibal entra corajosamente em Guanabara, quando este se encontrava em boa condição para mar...r. A bola vai até Paulo, que ...ola-se pelo seu flanco em boa ...rrida, e experimenta um tiro, ...ue Rodrigues segura...

Os lusos logo replicam, com bola ...e Fausto para Machadinho que, ...om um espetacular "dibling" de ...rpo, tira Anibal da jogada... ...vança, e solta um petardo de ...eio angulo, que vai chocar-se ...ontra o poste interno, para finalmente morrer no fundo das redes. 1 a 0. Estava aberta a contagem. Os sampaulinos se alarmam. Os avantes rubros verdes, estão infernais. Envolvem com facilidade pasmosa o quinteto defensivo local, que procura rechaçar de qualquer maneira, todas as bolas. Lisandro "pisa" duro em Guanabara. Há um começo de sururu, logo acalmado. Numa descida lusa, Agostinho preocupa-se demasiadamente com Guanabara, procurando atingi-lo, e "fura" lamentavelmente e com a bola vai calmamente o proprio Guanabara, que se aproxima de Pedrosa, e atira como quer... 2 a 0. Incrivel.

São decorridos apenas 21 minutos. Os visitantes querem mais.

Pouca reação dos tricolores. Machadinho leva o couro até a grande area, e suspende Guanabara (sempre ele) e Agostinho saltam. O zagueiro atrapalhado pelo endiabrado "colored", cabeceia cegamente, e coloca a bola em suas proprias redes. 3 a 0. O São Paulo esforça-se para fazer alguma coisa. O seu ataque foge com rapidas trocas de passes entre Araken e Armandinho, mas a defesa é reforçada com o recuo dos "meias", que procuram auxilior, e evitar o sucesso tricolor. Estamos proximos do fim da primeira fase. Os avantes locais chutam de todos os angulos, e de qualquer maneira. Numa rebatida, pareco que a bola tocou na mão de Pepino. A torcida reclama a penalidade... mas o juiz nada viu.

Depois é Elisio que completamente impedido, envia a pelota às redes.

O juiz acertadamente anula o lance, debaixo de uma ensurdecedora vaia.

Paulo faz descer o balão frente à meta de Rodrigues, que falha ao saltar, e Araken se aproveita chutando com pontaria certa, mas Pepino aparece milagrosamente salvando. E o primeiro tempo termina, com todo o São Paulo na area da Portuguesa.

★

Nova saida. O São Paulo reinicia atacando.

Infração de um defensor luso. Felipelli suspende para Paulo, que procura brecha. Bigim tenta interceptar, e a bola toca em seu braço. Toque todo casual, mas o arbitro acusa a marca fatal. Paulo é o encarregado do castigo. Nervoso procura o canto, mas a bola não obedece, e passa a um palmo do poste. Pascoalino recebendo de Osvaldo, empreende uma fuga pelo lado esquerdo, e percebendo Guanabara bem colocado, empurra para o seu companheiro, mas Anibal "impetuosamente" mete o pe na cabeça do comandante luso, e o juiz nada vê, e o jogo prossegue...

E o assedio da Portuguesa continua. Os seus avantes manobram com acerto, tonteando os seus adversarios. Ministrinho centra rasteiro, e Pascoalino "bica" com violencia, obrigando Pedrosa a estirar-se com elasticidade. Uma leve reação dos tricolores. Agora é Rodrigues que munhequeia, evitando entrada de Araken e Elisio. Num centro de Paulo, a pelota cai perfeitamente, mas Elisio "dorme", perdendo oportunidade de ouro para alterar o placarde. Bola nos pés de Ministrinho, que alcança a area susperando Agostinho com um meneio de corpo, e quando se esperava o tiro final, atrasa para Frederico que vinha fechando pelo centro, que atira sem apelação, com um tiro certeiro, encobrindo Pedrosa, fazendo 4 a 0.

Nova saida... e os lusos já estão com a bola. Ministrinho toma conta do campo. Fiorotti e Anibal procuram o "tal" de todos as maneiras.

Os lusos fazem espetaculo. Procuram fazer o mesmo que os tricolores fizem aos "periquitos", uma semana atrás. Numa das poucas descidas dos locais, Araken aponta perfeitamente, e Rodrigues espicha, pondo a escanteio. Fausto salva, conduzindo até o meio do campo, e entrega para Machadinho, que vai até a linha de fundo, centrando com perfeição. Pedrosa salta, rebatendo fracamente, caindo o couro num "bolo".

Todos procuram alcançar a bola que se oferece a Ministrinho, o qual "bica" com felicidade de não encontrar obstaculo naquele amontoado, vencendo o guardião tricolor, conquistando assim, o quinto tento da tarde. Calamidade...

A Portuguesa dá-se ao luxo de ditar "academia", bailando o adversario sem procurar novos tentos. O tempo vai-se esgotando.

Estamos no fim. Numa arrancada de desespero, Paulo aproxima-se sozinho, e queima o ultimo cartucho, atirando com violencia, mas Rodrigues atento, encaixa... Outra bola na area lusa, e Elisio suspende demasiadamente, enquanto o arbitro dá por terminado o prelio.

...CIL" PROTEGEM O BRASIL

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: QUANTOS CRAQUES O IMPRESSIONARAM ATE' AGORA?
RESPOSTA: DEMA, MEDIO DO PALMEIRAS.



Quando enfrentamos o Olimpique, gostei mais de Ieso e Hjalmasseu. O brasileiro, tem muita classe, e atuou muito bem, armando muitos ataques perigosos. Ieso recuado joga melhor do que na frente. O ponteiro é vivo, dribla bem, sendo muito veloz. Do Juventus, destaco o medio esquerdo Piccininni, portador de magnifico desempenho, e o meia-esquerda Hansen, grande valor. Este é o o melhor atacante que vi até agora. Constról, ataca; convenceu plenamente, não só a mim, como a todos. Do Estrela Vermelha, destaco Palfi e o popular Mitic. Fiquei admirado com o seu folego e tambem com a sua maneira eficiente de ajudar a equipe. Mitic, um nome conhecidissimo, jogou bem, embora possa produzir mais.

x x x

PERGUNTA: POR QUE O PALMEIRAS JOGOU MAL CONTRA O OLIMPIQUE?
RESPOSTA: LIMA, PONTEIRO ALVI-VERDE.



Todos dizem que não acertamos. Não foi o que aconteceu. Nosso sistema que tem dado bons resultados contra clubes brasileiros, não foi tão produtivo agora. Os franceses adotam a tatica dos ingleses, com marcação firme, à base da "W-M". Atacamos pelo meio, com bons resultados. Assim, os finalizadores, como Aquiles, podem desfrutar melhor as qualidades. Acontece que Aquiles estava adoentado. Não produziu cem por cento. Daí não ter dado certo o ataque pelo meio. Contra os europeus é necessario penetrar pelas pontas, a fim de que abram a defesa. E' o que faremos. Com todos os jogadores em perfeitas condições, poderemos melhorar. As vezes precisamos "cozinhar" as jogadas, a fim de ver se abrimos brecha por onde passar, pois a marcação é bem feita, como verdadeira barreira".

x x x

PERGUNTA: GOSTARIA DE JOGAR COMO CENTRO-MEDIO?
RESPOSTA: FIUME, DEFENSOR DO CAMPEÃO PAULISTA.



Falando com sinceridade, não gostaria. Só em ultimo caso, poderia ir para a posição, pois tenho caracteristicas para ser medio e não pivô. Que gostaria, repito, isso não. Minha posição predileta é de médio esquerdo. Desde 45 que fui para aquele setor e nunca mais o deixei, fazendo agora por necessidade. Muitos podem dizer que é a mesma coisa, jogar na esquerda ou na direita, de vez que marco sempre o meia, num lugar ou noutro. Porém, não é isso que acontece. A gente se acostuma a atuar num lado do campo. Desarma sempre o adversario de uma maneira de modo que a simples troca de lado torna a tarefa mais dificil. Eu tenho mais facilidade em tirar a bola do adversario na esquerda, com o pé direito. Não estou reclamando contra minha posição. Já me acostumei tambem na direita, e tudo vai bem. Entrei nos pormenores apenas para dar uma explicação mais minuciosa".

x x x

PERGUNTA — QUE ACHA DA SOMBRA DE LEOPOLDO?
RESPOSTA — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Leopoldo é um grande jogador. Fez uma bela campanha na equipe do São Paulo, no ano passado. Inteligente, habil, sabe jogar futebol. Agora, ao que parece, jogará na excursão a Porto Alegre e Baia. Terá, portanto, otima oportunidade. Acredito que brilhará. Tenho que lutar para me manter no posto. Treino com afinco e disposição, para isso. Não me descuido. Todo o profissional está sujeito a variações em sua carreira. Leopoldo, agora, não é titular. Amanhã, poderá sê-lo. Tudo é questão de fase favoravel. Não tivesse qualidades, a Portuguesa não o teria contratado. Sou seu amigo, e torço para que Leopoldo brilhe, mesmo porque nenhum egoismo me anima. Encaro todas as situações com naturalidade, porque sei o que representam. De minha parte, continuarei fazendo força. Terei que me submeter a uma intervenção cirurgica, e Leopoldo está plenamente habilitado para convencer durante esse periodo".

x x x

PERGUNTA: QUAL A MAIOR MAGOA DE SUA CARREIRA?
RESPOSTA: RUBENS, MEIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS



"Conheci a maior magoa da minha carreira, por ocasião dos jogos do ultimo campeonato brasileiro. A historia é bem conhecida dos esportistas, embora tenham dado muitas versões erradas a ela. Chegaram inclusive a chamar-me de medroso, por não ter jogado contra os cariocas. Aconteceu, porem, o seguinte. Num treino, realizado no Canindé, machuquei o joelho, e não deram a minima atenção à contusão. Fui para o Rio com a delegação, ciente de que ia jogar, e colocaram outro em meu lugar. A historia da contusão nasceu depois do prelio no Rio. Eu nada soube oficialmente sobre minha presença na segunda partida. Apenas a imprensa noticiava que eu deveria jogar. Quem não deseja integrar uma seleção? O fato foi que não me escalaram. Mesmo contundido, teria jogado, mas não me disseram nada. Nem ao menos fizeram com que disputasse o posto com Antoninho. Foi a minha grande magoa. Não guardo rancores, mas não a esqueço. Perdi a grande chance de defender nossas cores. Não me acovardei, como andaram comentando por aí".



PERGUNTA — QUAES OS MAIORES FUTEBOLISTAS QUE CONHECE?
RESPOSTA — PALFI, MEDIO DIREITO DO ESTRELA VERMELHA.

Os maiores jogadores que conheci, foram na Hungria, Italia e no Brasil. Na Hungria vi dois jogadores mundialmente famosos, Jengeler, que jogava no Uy Pest e Sarosi que atuava no famoso Ferencvaros, clube que visitou o Brasil. Na Italia, os elementos que me chamaram atenção foram Pandolfini, que integra o Milan e Muccinelli que está jogando pelo Juventus. No Brasil há três valores mundialmente famosos, Zizinho, Ademir e Jair. Estes foram os que deram as maiores vitorias ao onze nacional por ocasião da Copa "Jules Rimet". Se a vitoria do Brasil frente a Iugoslavia foi merecida? Sem a menor duvida. Os nossos proprios jogadores foram os primeiros a reconhece-la.

*



PERGUNTA — QUAIS AS CINCO NAÇÕES QUE PRATICAM O MELHOR FUTEBOL NA EUROPA?
RESPOSTA — OGNJANOV, PONTEIRO DIREITO DA SELEÇÃO IUGOSLAVA.

Na Europa o futebol que mais aprecio é o austriaco. Possuem os vienenses duas grandes equipes: o Austria que se encontra presentemente no Brasil e o Rapid, clube que os brasileiro já tiveram oportunidade de conhecer. A seguir os ingleses são os melhores apesar das fracassadas temporadas no Brasil. Suas maiores equipes, no momento, são, o Tottenham, que foi o campeão e o Manchester United. Depois desses paises, os iugoslavos são os melhores; os mais fortes quadros iugoslavos são, o Estrela Vermelha e o Partizan. A seguir cito o futebol peninsular. Possue no Milão, Juventus e o Internacional as suas maiores expressões. Por ultimo, vem o futebol suéco, que apesar das inunmeras perda de jogadores continua sendo um celeiro de craques. Sua melhor agremiação é o Malmoe, clube que conquistou o campeonato e que esteve recentemente no Brasil.

PERGUNTA: COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DOS CLUBES DO INTERIOR NA PRIMEIRA DIVISÃO?
RESPOSTA: RODRIGUES, MEDIO ESQUERDO DA PONTE PRETA.

"Na verdade pode-se formar uma seleção poderosa com jogadores que defendem os clubes interioranos na primeira divisão. O goleiro seria Ciasca, do meu clube. Na zaga estariam Bruninho, ainda da Ponte e Turcão do Guarani. Para a intermediaria escalaria Baia, do Radium, Armando do XV de Novembro, e Stacys, tambem de Mococa. No ataque: Isabelino (Ponte), Harry (Guarani), China (Guarani), Gatão (XV de Novembro) e Toto (Radium). Aí está minha seleção. Uma outra só com clubes da segunda divisão? Pois não. Fia (Rio Pardo); Avelino (Rio Pardo) e Noca (Linense); Servilio (XV de Jaú), Gaspar (Rio Pardo) e Noronha (Valinhense); Dorival (Botafogo), Pedrinho (Rio Pardo), Isidoro (Rio Pardo), Leonaldo (Francana) e Ismar (Botafogo). Como se nota seria formada à base do Rio Pardo, que está com boa equipe".

x x x

PERGUNTA: O SÃO PAULO AGORA VAI?
RESPOSTA: NORONHA, MEDIO TRICOLOR.



"Não é que o São Paulo agora vai; já está indo, pois continua na ponta da tabela, ao lado do Corintians e do Palmeiras. Não perdeu nenhum jogo, tendo compromissos dificeis, como contra o Radium em Mococa. Não vejo nenhum quadro melhor que o do São Paulo disputando o campeonato, isso posso dizer com sinceridade. O que há é essa mania de dizer que atravessamos má fase. Esse intervalo de campeonato vai ser muito bom, para que todos os jogadores possam entrar em sua melhor forma. Depois retornaremos com mais disposição, e vai ser dificil ganhar dois pontos às nossas custas. Acredito nas possibilidades de meu clube, que está no páreo como quaisquer dos demais. Nossa má fase já acabou. Temos jogado de acordo com os adversarios. No dia em que enfrentarmos um grande clube, todos poderão ver o São Paulo em sua plena pujança e força. Reafirmo, o São Paulo está indo, e bem".

x x x

PERGUNTA: SENTE SAUDADES DO PASSADO?
RESPOSTA: LELE', VETERANO ATACANTE DA PONTE PRETA.



"Todo o jogador teve algum passado. Eu não faço exceção. As recordações são inumeras, e dizê-las todas seria trabalho para muitas paginas. Em Campinas, defendo um clube, cujo uniforme é igual ao daquele no qual me fiz, ou seja o Vasco da Gama. Isso aumenta ainda mais minhas lembranças, e devendo a Ponte Preta com o mesmo ardor e boa vontade que empregava no Rio. O melhor periodo de minha carreira foi de 45 a 47; dois anos magnificos, durante os quais tive grande popularidade e ganhei bastante dinheiro. Está enquadrado nesse tempo o torneio dos campeões do Chile. Quantas emoções, e quanta coisa que o tempo não trás mais! Pretendo jogar por mais dois anos. Este campeonato e o proximo, se Deus quiser. Encerrarei minha carreira aqui, vivendo depois das lembranças. Estou muito contente atualmente, e o passado, com a saudade que trás, significa apenas coisa que passou, e cuja lembrança, não me deixa triste, mas sim, alegre e feliz, ao recordar que já fiz muito no futebol".

x x x

PERGUNTA: — PODE FAZER UMA COMPARAÇÃO ENTRE ....PALMEIRAS E PORTUGUESA?
RESPOSTA: — JULIÃO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.



"Não é facil fazer tal comparação, pois não conheço ainda todos os jogadores da Portuguesa de Desportos, muitos dos quais estão no quadro há pouco. Porém, posso dizer alguma coisa. Entre Oberdan e Muca escolho Oberdan, pois embora digam maravilhas de Muca não pode ter a classe de Oberdan. Juvenal é superior a Manduco, não resta a menor duvida. Gosto mais de Jacob do que de Salvador. Dos medios marcadores de ponta destaco Santos, e o coloco em plano superior à Dema. Brandãozinho, é melhor que Villa e Fiume sobrepuja Ceci. Não conheço Ceci, mas Fiume e muito bom para ser superado atualmente. Julio tem mais vida que Lima, e conta com a mocidade. Renato perde para Aquiles. Liminha ganha do Nininho. Jair e Pinga é um pareo duro, e Rodrigues é mais jogador que Simão.

Uma seleção das duas equipes estaria formada com: Oberdan; Juvenal e Jacob; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Aquiles, Liminha, Jair (Pinga) e Rodrigues.

PERGUNTA — QUE É QUE HÁ COM A PORTUGUESA?
RESPOSTA: — BRANDÃO, TE'CNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS



"Não há nada. Apenas um desacerto provocado pelo costume adquirido na Europa, onde os jogadores são muito lentos, provocando tambem lentidão dos adversarios. Está certo que a zaga ainda não se entrozou. Mas, isso não é motivo para alarme. Acontece que o time ainda não se adaptou novamente ao sistema brasileiro. Nossos jogadores, para marcar na Europa, têm a facilidade de correr menos, porque até que o futebolista europeu se prepara e corre, há tempo para marcá-lo e desarmá-lo, ao mesmo tempo. Aqui, não. Temos que jogar de acordo com a velocidade de nossos jogadores. Justamente isso é que o que está faltando. Nesse intervalo, agora, ocasionado pelo Torneio Internacional, vamos excursionar a outros Estados para a readaptação e, tenho certeza, quando voltarmos o time já estará correndo como o fazia antes de ir para o Velho Mundo. Não me assusto com os dois pontos perdidos no inicio. O campeonato é longo e teremos tempo para a recuperação".

TORNEIO INTERNACIONAL

PALMEIRAS E JUVENTUS A SENSAÇÃO DE DOMINGO

Decisivo para a primeira colocação o resultado do choque entre palmeirenses e juventinos — O Austria, uma das atrações do torneio dará combate ao Sporting, no Pacaembu — No Rio, Olimpique e Estrela Vermelha, Vasco da Gama e Nacional completarão a rodada

A proxima rodada do torneio internacional apontará os semi-finalistas que entrarão em confronto na quarta-feira proxima.

Evidentemente os conjuntos de maiores categorias vão despontando, já nos permitindo indicar os provaveis disputantes das semi-finais. O Vasco, Austria, Palmeiras e Juventus são os que reunem as maiores credenciais para estes encontros. A menos que tenhamos uma surpresa, são estes os conjuntos que deverão apresentar-se para a decisão do brilhante torneio.

Vamos a uma analise das partidas marcadas para São Paulo e Rio, na rodada final das eliminatorias:

AUSTRIA vs. SPORTING.
LOCAL: PACAEMBU (Amanhã à noite).
COTAÇÃO (bom).
FAVORITO: AUSTRIA.

Recomendado pelo seu brilhante triunto frente ao Nacional, o conjunto austriaco surge como o vencedor logico desta peleja. A primeira apresentação dos vienenses foi das mais lisonjeiras, ganhando por isso mesmo cotação bem maior. O Sporting, ao contrario, perdendo de maneira pouco brilhante para o Vasco, e posteriormente para o Nacional teve suas possibilidades reduzidas, ao extremo. O Austria, constitue-se na maior novidade do torneio, e por isso mesmo levará ao Pacaembu grande assistencia.

PALMEIRAS vs. JUVENTUS
LOCAL: PACAEMBU (domingo.
COTAÇÃO (muito bom).
FAVORITO: PALMEIRAS.

De todos os prelios desta ronal. O Palmeiras irá lutar para dada, esse será o mais sensacioa consumação de seu prestigio, diante de um adversario que vem se impondo de maneira bastante recomendavel. O Juventus que, conseguiu passar pelos primeiros adversarios, surge como um dos obstaculos mais dificeis para o campeão bandeirante. Bon trabalho conjuntivo, e bons valores individuais possue o conjunto peninsular, sendo os seus primeiros triunfos seria advertencia no Palmeiras.

Este encontro desperta a curiosidade de todos, e não constituirá surpresa para ninguem se tivermos renda superior a um milhão de cruzeiros.

ESTRELA VERMELHA vs. OLIMPIQUE.
LOCAL: MARACANÃ (Amanhã).
COTAÇÃO: REGULAR.
FAVORITO: NÃO HA'.

Em verdade, este é o prelio mais fraco da rodada. A reação que poderá desenvolver entre os torcedores cariocas, se prende unicamente ao fato de ser uma novidade a exibição de ambos os conjuntos europeus.

VASCO DA GAMA vs. NACIONAL.
LOCAL: MARACANÃ (domingo).
COTAÇÃO: BOM.
FAVORITO: VASCO.

Surge o clube brasileiro como favorito, embora o seu adversario tenha possibilidade para oferecer-lhe seria resistencia. O Nacional, parece, não conta com uma equipe das mais fortes. Perdeu de forma bastante comprometedora para o Austria. Sua vitoria contra o Sporting tambem não foi das mais lucidas. O Vasco é considerado o vencedor, em que pese o perigo que sempre representam os uruguaios frente aos brasileiros.

ALCINO

AUTOBIOGRAFIA

Meu nome é Alcino de Oliveira. Nasci no dia 17 de Outubro de 1926, em Campos, Estado do Rio de Janeiro. Sou casado. Peso 61 quilos.

Meu primeiro clube foi o Americano, de Campos. Depois de algum tempo fui convidado a ir para o Olaria, onde atuei no quadro principal no ultimo certame carioca. Do clube suburbano vim para o São Paulo, contratado por duas temporadas. Considero-me um jogador de sorte, pois, em tão pouco tempo de futebol, tive a chance de percorrer a Europa, visitando grandes cidades, como Paris e Viena, que foram as capitais que maior impressão me causaram. Fiquei encantado com a perspectiva de defender o São Paulo. Foi para mim uma agradável surpresa. Fui contratado e, uma semana depois, embarquei para a Europa, juntamente com alguns elementos do Bangú, indo ao encontro de meus novos companheiros.

O momento supremo de minha carreira foi a minha transferencia para o Canindé. Senti-me emocionado quando, pela primeira vez, enverguei a camiseta do tricolor na Europa. Compreendi que não era somente o meu novo clube que devia honrar, mas também o nome esportivo do Brasil.

Se não fosse profissional dedicar-me-ia ao comércio, o que farei quando abandonar o futebol. Considero o profissionalismo otimo meio de vida e pretendo jogar até quando as pernas aguentarem. Meu prato predileto é a macarronada. Meu tipo de mulher é a mulata.

COLCHA DE RETALHOS...

Por HUMBERTO RIGHETTI

No primeiro turno do Campeonato Paulista de 1930, foram marcados 403 tentos. Os principais goleadores foram: Lolico (Guaraní) 18; Feitiço, (Santos) 17; Gambinha (Corintians) 14, e Fried, (São Paulo) com 12. Nota-se que até aí, os principais artilheiros ocupavam a posição de centro-avante.

O Paulistano extinguiu a sua secção de futebol, em 1929, cujas atividades vinham de desde ... 1902. Nesse espaço de vida, o "Glorioso" sagrou-se campeão paulista 11 vezes. Na Liga Paulista de Futebol, 2 vezes; (1905 e 6); Na APEA, 6 vezes: 1913, 16, 17, 18, 19 e 21); e, finalmente, 3 vezes na "LAF": (1926, 27 e 29). O Paulistano é o unico quadro paulista que ostenta com justo orgulho o magnifico titulo de tetra-campeão em nosso campeonato (1916-17-18 e 19).

Em 1932 não tivemos o Campeonato Brasileiro de Futebol, devido à revolução constitucionalista. No ano seguinte, houve cisão, e a C.B.D. não fez disputar o seu campeonato. Coube a F. B. F. organizar o primeiro Campeonato Brasileiro de Profissionais.

Como sempre, paulistas e cariocas chegaram à final. Pela primeira vez então, a "melhor de três" decidiu-se em duas partidas. Por coincidencia, ambas no tempo complementar e por igual contagem: 2 a 1.

Em São Paulo, os bandeirantes venceram com um tento de Luizinho desempatando ao primeiro minuto de prorrogação, e, no Rio, ao quarto minuto por intermedio de Herculés. Essas duas partidas, foram dirigidas pelo arbitro uruguaio Anibal Tejada.

Num prelio São Paulo vs. Sirio, no Campeonato Paulista de 1933, o nosso tricolor, "meteu" 27 bolas na meta "siria", sofrendo contra, uma somente.

Foi 15 a 0 no jogo secundario e 12 a 1 no principal.

Entrevista da semana

PAROLA e PICCININNI idolos italianos



Aproveitamos a presença do Juventus da Italia, na capital, para conversar ligeiramente com Parola e Piccininni, dois nomes populares na Europa. Eles nos dão, portanto, a entrevista da semana. Vejamos, primeiramente, o que nos disse Parola:

QUAIS OS CLUBES QUE JA' DEFENDEU?

"Nunca conheci outra agremiação que não fosse a juventina. Há treze anos a defendo, tendo começado a jogar quando garoto".

QUANTOS TITULOS POSSUI?

"Apenas o de campeão italiano de 50. Nas demais vezes nunca fomos campeão, depois que estou jogando. Este ano venceu o Milan, e nos anteriores o Torino era o que sempre ganhava".

DO QUE MAIS GOSTOU NO BRASIL?

"Do Rio de Janeiro. E' uma verdadeira maravilha e encanta a todos.

QUANTAS VEZES JA' ESTEVE NA SELEÇÃO ITALIANA?

"Defendi a "Azzurra" dez ou doze vezes. Até já perdi a conta".

Responde agora o médio Piccininni:

COM SINCERIDADE, O QUE ACHA DO FUTEBOL BRASILEIRO?

"O futebol do Brasil é vivo, espetacular, e muito rico. E' o padrão preferido pela assistencia. Atualmente pode ser colocado entre os primeiros do mundo".

QUAIS AS EQUIPES NACIONAIS QUE JA' VIU?

"Assisti a partida entre São Paulo e Ponte Preta, no Pacaembú. Vi o jogo do Palmeiras com o Olimpique, e joguei contra o São Paulo na Italia. Gostei de todas".

OS JOGADORES QUE MAIS ADMIROU?

"Quando o São Paulo esteve na Italia, gostei muito de Durval. Bauer tambem teve grande destaque. Contra a Ponte Preta nenhum desses elementos esteve bom. Do Palmeiras, admirei Jair, além de Juvenal, Fiume e Villa. Infelizmente não vi ainda os populares Zizinho e Ademir. Zizinho não atuou na Italia com o combinado".

O QUE DIZ SOBRE O SISTEMA DE MARCAÇÃO DA DIAGONAL EM COMPARAÇÃO COM O "W-M"

"Não gosto muito da diagonal. E' um bom sistema, mas deixa a defesa muito aberta. Com um ataque rapido, um quadro pode vencer mais facilmente as equipes que marcam à base da diagonal. Com o "W-M", fecha-se mais a retaguarda, e as escaladas se tornam dificilimas. Sou favoravel à marcação européia".

AQUILES declara:

MEU MELHOR GOL



"Estava nervoso, pois integraria pela primeira vez a equipe palmeirense. Vinha do interior e queria vencer. Nosso adversario era a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Não me tinha dominado ainda completamente, quando recebi uma bola em profundidade. Corri para a area e ao invadi-la, Caxambú saiu do gol, ao meu encontro. Cai então, mas ainda tive tempo de tocar a bola com o bico do pé, cobrindo o arqueiro e assinalando meu primeiro gol no Palmeiras. Reputo esse lance e esse gol como os melhores de minha carreira até agora. Principalmente para [illegible] grande significado. Daquele momento em diante dominei-me inteiramente, passando a jogar com mais confiança".

ACABAMOS DE RECEBER
GELADEIRAS
1951
FRIGIDAIRE - G.E. - FILCO - CROSLEY
VENDAS A LONGO PRAZO
SICOL RUA DR. MIGUEL COUTO 44
Travessa Rua São Bento

NEWMARKET, NOSSO FAVORITO NA MELHOR PROVA

DOMINGO

1.° pareo, 1.500 metros — Vamos indicar para defender o nosso prognostico para vencedor, Orissimo. Para a dupla, apontaremos Colon, que produziu boa corrida sabado ultimo.

2.° pareo, 1.400 metros — Bonita prova esta muito embora tenha reunido somente quatro inscrições. Never More que sempre frequentou companhias mais fortes será o nosso preferido. Para secundá-lo, Jubilo e a diferença, Tripe Trepe.

3.° pareo, 1.500 metros — Como não tem um animal ligeiro que possa seguir a Artuelia na primeira fase do percurso, indicaremos a referida egua para vencedor, com Perola de Ofir na escolta.

4.° pareo, 1.300 mts. — Reaparece em grande estado de apuro o potro Grillo. Será o nosso favorito este filho de Caaimbé. A dupla que mais nos agrada é a "12" com L. China.

5.° pareo, 1.500 metros — Parece ser no momento o melhor potro em atividades o Newmarket, do stud Paula Machado. Defenderá o nosso vaticinio para o posto de honra. Para a dupla, Aprisco.

6.° pareo, 1.300 metros — Gostamos de Caçula para vencedor nesta prova de abertura dos "bettings". Para a dupla, Cassungo que reapareceu correndo muito. Um bom azar, Lagrange.

7.° pareo, 1.600 metros — Espargo é o nome da prova, anda em grande estado de apuro e dificilmente será derrotado. Para a dupla, Desfeita.

8.° pareo, 1.300 mts. — Reaparece vendendo saude o Dalton. Anda na ponta dos cascos e dificilmente será derrotado. Para a dupla, Fantome que deu para confirmar corrida.

SABADO

1.o pareo 1.500 mts. — Basta confirmar a sua ultima atuação, para não perder para estes competidores o Orissimo. Para a dupla a escolha já é mais dificil pois, que D. Black, Homenagem e Detector. Gostamos do ultimo.

2.o pareo 1.400 mts. — Lazulita, Rossine e Bala um trio que ganha destaque nesta companhia. Por palpite indicaremos Rossini para vencedor, dupla com Lazulita.

3.o pareo 1.500 mts. — Parece ter chegado a vez de Mazuma travar as pases com o vencedor. Para secunda-la gostamos de Lady Rose e como diferença, Ropona.

4.o pareo 1.500 mts. — Pela maneira de como se vitoriou na sua estréa, Almodovar deverá transformar em vitoria esta sua segunda apresentação. Para a dupla, Luar e Estatuto, o melhor azar.

5.o pareo 1.500 mts. — Deverá ser o favorito do publico, e Poeta que caiu numa turma fraca para seus recursos. A escolha da dupla já é mais dificil, mas por palpite indicaremos Lacio.

6.o pareo 1.300 mts. — Nesta distancia Lacraia dificilmente será derrotada. Será a nossa favorita. Para secunda-la Jonjoca é o nome que se destaca.

7.o pareo 1.600 mts. — Mefistofoles e Pilantra formam uma parelha muito forte nesta turma, podendo mesmo dar até a dobradinha "11". A diferença da parelha, Roseira.

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 13,45 — 1.500 mts.
1 Orissimo, J. Carvalho .. 56
2—2 Dana Back, J. P. Souza 54
3 Mono Solo, P. Vaz 56
3—4 Caipirinha, C. Bini .. 54
5 Nhanhã, M. Signoretti .. 54
4—6 Homenagem, A. Lucca 54
7 Detector, V. Martin .. 56
—oOo—

2.o Pareo — 14,15 — 1.400 mts.
1 Lazulita, J. P. Souza .. 56
2—2 Rossini, O. Rosa 54
3 Eduar, F. Sobreiro 58
3—4 T. Persa, A. Lucca .. 56
5 Bala R. Zamudio 52
4—6 Baiana Bela, R. Olguin 56
7 Morocho, A. Castro .. 56
—oOo—

3.o Pareo — 14,45 — 1.500 mts.
1 Mazuma, R. Pacheco .. 52
2 La Zingara, R. Olguin 52
3—3 Bohemia, P. Vaz 54
4 Igiaca, A. Lucca 54
4—5 Lady Rose, R. Zamudio 56
6 Ropona, F. Sobreiro .. 52
—oOo—

4.o Pareo — 15,15 — 1.500 mts.
1 Luar, R. Olguin 55
2 Estatuto, P. Vaz 58
3 Foxajax, C. Bini 56
3—4 Chala, J. Carvalho .. 52
5 Almodovar, O. Reiche 55

5.o Pareo — 15,50 — 1.500 mts.
1—1 Poeta, V. Pinheiro 58
2 Idola, N. O. Silva 56
2—3 Boabdil, C. Bini 56
4 Winning Post, J. Pessoa 56
3—5 Lacio, O. Reichel 56
6 Coquinho, R. Zamudio 54
4—7 Caracol, J. Santos 50
8 Comendador, A. Lucca 54
—oOo—

6.o Pareo — 16,20 — 1.300 mts.
1 Lacraia, R. Pacheco .. 56
2—2 Jonjoca, O. Reichel .. 56
3 Barabaro, W. O. Silva.. 56
3—4 Urubixaba, A. Lucca .. 54
5 Guanumbi, F. Sobreiro 54
4—6 Hanover, C. Bini 58
7 Xalimar, R. Olguin 54
—oOo—

7.o Pareo — 17 hs. — 1.600 mts.
1 Mefistofeles, J. Carvalho 54
" Pilantra, A. Lucca 54
2—2 Vergel, Signoretti 58
3 Ouzada, C. Bini 50
4 Errante, F. Madalena .. 46
3—5 Roseira, R. Pacheco .. 56
6 Barcena, M. Nappo .. 48
7 Baturitê, F. Sobreiro .. 52
4—8 Maravilha, A. Nery .. 56
9 C. Chispa, J. P. Souza 58
10 Dehés, R. Olguin 48

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13 — 1.500 MTS.
1 Colon, J. P. Souza . . . 56
2 Campo Lindo, Greme . . 58
3—3 Sem Medo, R. Zamudio . 56
4 Leme, J. Carvalho . . . 54
4—5 Generoso, V. Pinheiro . . 56
6 Ecopé, A. Nobrega 56
★
2.o PAREO — 13,30 — 1.400 MTS.
1 Never More, R. Zamudio . 56
2 Jubilo, P. Vaz 56
3 Triple Trepe, E. Garcia . 56
4 Durango Kid, J. P. Souza 56
★
3.o PAREO — 14 — 1.500 MTS.
1 Artuelia, M. Cataldi . . . 56
2—2 Draga, R. Zamudio . . . 56
3 Deriva, R. Pacheco 52
3—4 Perola de Ofir, Carvalho . 54
5 Discada, F. Sobreiro . . . 56
4—6 Dona Boa, P. Vaz 56
7 Lucky Lady, A. Lucca . . 56
★
4.o PAREO — 14,30 — 1.300 MTS.
1 Lord China, P. Vaz . . . 55
2—2 Grillon, O. Reichel . . . 55
3 Latona, J. P. Souza . . . 55
3—4 Usanio, R. Pacheco . . . 55
5 Lady America, A. Lucca . 53
4—6 Argentea, J. Carvalho . . 53
7 Nhambui, Nascimento . . 55
★
5.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1 Newmarket, J. Carvalho . . 55
" Neru, J. P. Souza 55
2 Eracleon, V. Pinheiro . . 55
" Eskie, R. Pacheco 55
3—3 Eslavo, O. Reichel 55
4 Gran Sonante, Greme . . 55
4—5 Lupan, N. C. 55
6 Aprisco, P. Vaz 55
★
6.o PAREO
1 Caçula, E. Garcia 58
" Banjo, A. Lucca 56
2—2 Lagrange, J. Carvalho . . 56
3 Luzitano, A. Cataldi . . 58
3—4 Jota, A. Garcia 52
5 F. do Oeste, L. Urbina . . 56
4—6 Cassungo, O. Reichel . . 58
7 Pandego, Signoretti . . . 54
8 Juvenil, M. Napo 52
★
7.o PAREO — 16,30 — 1.600 MTS.
1—1 Espargo, P. Vaz 56
2 Gambi, A. Lucca 58
2—3 Maganão, R. Pacheco . . 56
4 Araguaya, XX 46
3—5 Edacelera, R. Olguin . . 50
6 Moratin, O. Reichel . . . 56
7 Caluba, J. P. Souza . . . 52
4—8 Desfeita, C. Bini 56
9 Berrelina, R. Correa . . 48
10 Hausto, P. Mauzan . . . 54
★
8.o PAREO — 17 — 1.300 MTS.
1—1 Fantome, R. Pacheco . . 56
2 Bai, J. P. Souza 54
2—3 Kyrial, E. Garcia 54
4 Filoca, Nascimento 54
3—5 Kiesel, F. Sobreiro . . . 54
6 Dalton, O. Reichel . . . 56
4—7 Balkis, D. Garcia 54
8 Francezinha, Signoretti . . 54
" Pocute, P. Vaz 54

NOSSOS PALPITES

SABADO

ORISSIMO	DETECTOR	(14)	DANA BLACK
ROSSINI	LAZULITA	(12)	BALA
MAZUMA	ROSE	(14)	ROPONA
ALMODOVAR	LUAR	(14)	ESTATUTO
POETA	LACIO	(13)	COMENDADOR
LACRAIA	JONJOCA	(12)	BARBARO
MEFISTOFOLES	ROSEIRA	(13)	PILANTRA

DOMINGO

GENEROSO	COLON	(14)	CAMPO LINDO
NEVER MORE	JUBILO	(12)	TRIPE TREPE
ARTUELIA	P. DE OFIR	(13)	LUCKY LADY
GRILLON	USANIO	(22)	LORD CHINA
NEWMARKET	APRISCO	(14)	G. SONANTE
CAÇULA	CASSUNGO	(14)	LAGRANGE
ESPARGO	DESFEITA	(14)	CAMBI
DALTON	FANTOME	(13)	POCNTE

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

The Educacional Division, Dep G938 880 Bergen Ave., Jersey City, N.J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode Curar-se a Epilepsia"?
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... País ....
(Favor escrever em letra de forma)

UM GRANDE AZAR...

A razão é a mais clara possivel. aliás, todos devem tê-la visto, perdemos porque fomos perseguidos por uma falta de sorte fora do comum. Poucas vezes fomos tão infelizes numa partida, se a logica vingasse teriamos vencido de forma consagradora. Já no primeiro tempo o resultado nos deveria ser favoravel e em absoluto mereciamos sorte tão ingrata.

Em muitas ocasiões o triunfo esteve nos pés dos nossos avantes, mas, por estranho capricho, era justamente nesses momentos que o Juventus marcava. Fizemos o possivel para vencer, porem, quando a chance está do lado contrario não adianta.

Apreciei bastante o jogo de Muccinelli e do ponta-esquerda. Na retaguarda Parola foi o nosso maior obstaculo. Enfim achei que foi uma grande partida e estou contente por ter contribuido com dois gols que, infelizmente, não nos levaram à uma merecida vitoria, já que contra a sorte nada se pode fazer. Quero ainda salientar a lealdade com que atuaram todos os jogadores do Juventus. Gostamos de enfrenta-los! Declarações de Courteaux, o perigoso extrema do Olimpique.

BETTINGS

SABADO

3	2	1
3 6	1 3	1 5
8	4	8

DOMINGO

2	2	1
1 6	1 3	6 7
7	8	8

ACUMULADA

SABADO

— ORISSIMO —
— MAZUMAX —
— ALMODOVAR —
— LACRAIA —
DOMINGO

DOMINGO

— NEVER MORE —
— GRILL ON —
— NEWMARKET —
— CAÇULA —

JOGAMOS À NOSSA MODA

"Vencemos porque adotamos à risca o nosso velho sistema: correr pouco e produzir muito... Com antecedencia sabiamos que somente dessa forma, poderiamos pretender uma vantagem contra tão valente adversario. Exploramos ao maximo o entusiasmo e a combatividade dos franceses, muitas vezes deixamos que eles fossem à frente em bloco, e em cada ocasião que isto sucedia, tentavamos um contra-ataque, graças a essa tatica, obtivemos os dois ultimos tentos que nos conduziram à vitoria. Mas, ainda assim, devo esclarecer que, apesar das vitorias conseguidas ante os iugoslavos e franceses, não atingimos o nivel de produção habitual. Vencemos mais pelo valor individual dos nossos jogadores, apesar de termos empregado tatica eficientissima. Os componentes do Nice me surpreenderam. Francamente, não esperava que atuassem com tanta disposição. Foram muito melhores do que contra o Palmeiras. Gostei de todos, mas os que mais me entusiasmaram, foram Bonifacci e Ieso. O primeiro é, sem duvida, um grande meia e sabe, com seus passes e deslocações, confundir as defesas mais solidas. Quanto à Ieso é, sobretudo, um grande fintador, domina a bola com uma destreza incrivel e quando decide passá-la, o faz com rara pericia. — **Declarações de Muccinelli, defensor do Juventus da Italia.**

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeoná Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem
Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

Glorias do Brasil de ontem

N O N D A S



63 — Epaminondas Mota. Dos torcedores de hoje, poucos conhecem esse nome, mas os do passado facilmente identificam, nele o famoso centro-médio que tanto sucesso alcançou há 30 anos atrás. Seus companheiros chamavam-no apenas Nondas, e foi com esse apelido que se tornou popular no futebol. Naquele tempo, havia grandes centro-médios. Era a época de ouro de Lagreca, Amilcar, Rubens Sales, Rueda e tantos outros. Mesmo assim, os torcedores pronunciavam com admiração o nome de Nondas não somente pela sua eficiencia e regularidade, mas tambem pelo entusiasmo com que se empregava. De boa estatutra, era muito firme nas bolas altas. O seu forte, entretanto, era nas bolas baixas e na distribuição. Seu estilo era semelhante ao de Brandt, o não menos famoso pivô que deu inumeros campeonatos ao Fluminense. Nondas era do Palmeiras, tradicional agremiação que mais tarde desapareceu. Em 1925, quando o Paulistano empreendeu a famosa excursão ao Velho Mundo, Nondas foi pedido por emprestimo, e como as relações entre os dois clubes eram as mais amistosas possiveis, o Palmeiras concordou. Ele acompanhou a delegação do Paulistano, tornando-se um dos seus grandes valores. Ao lado de Fried, Netinho, Abate, Sergio, Bartô, Nestor, Kunz, Mario Andrade, Araken (que tambem foi emprestado), conquistou a admiração dos esportistas da França e de lá regressou com o apelido de rei do futebol. Hoje ainda vive em São Paulo, acompanhando de perto a evolução do nosso "soccer". E' funcionario aposentado da Recebedoria de Rendas. Nesta pagina de saudade, a nossa homenagem àquele que soube ser grande entre os grandes.

CURIOSIDADES

Romeu Peliciari diz, que as melhores recordações de sua longa carreira futebolistica, são as de sua estada na Europa, durante o campeonato mundial de 1938, disputado na França.

Naturalmente o popular "caréca" exclue o prélio com a Itália das suas boas lembranças: — "Estavemos num dia negro" rememora com certo desconsolo. Apenas a defesa atuou a contento, principalmente Valter e Domingos.

Quanto ao nosso ataque, estava irreconhecivel. Eu estava com 76 quilos, e ha muito, não atuava no centro do ataque. Na "meia", não há necessidade de tanta agilidade, mas como no centro, não poderia fazer mais, mesmo porque, não me adaptei à minha antiga posição. Inegavelmente, a Itália era o melhor concorrente europeu, e além disso, estava ótimamente preparada pelo competente e famoso técnico: Pozzo.

— O São Paulo F. C. "nasceu" em 1930... o nosso tricolor surgia para gaudio de uma enorme legião de torcedores, que não se conformavam com o desaparecimento do Paulistano.

Queriab um sucessor digno das façanhas inesqueciveis do alvi-rubro do Jardim America. O primeiro treino do São Paulo foi efetuado no campo da Floresta, hoje, pista e campo de atletismo do C. R. Tietê.

Para seleção de valores, foram formados dois quadros, que obedeceram as seguintes organizações: "A" — Nestor; Clodoaldo e Bartô; Sergio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jahú e Passos. "B" — Olavo; Lara e Trigo; Angelo, Amadeu e Alves; Siriri, Serrote, Fried, Araken e Scott.

Venceu o quadro "A", por 4 a 1, e serviu como técnico, o saudoso Rubens Sales, uma das glorias do nosso futebol.

— Já que estamos falando de Rubens Sales, uma das suas máiores façanhas foi no campeonato paulista de 1914 quando atuando de centro medio do C. A. Paulistano, marcou nada menos que 18 teintos para a sua turma.

Imaginem... Rubens Sales atuando de centro avante...

De onde vieram

INOCENCIO

Inocencio é a mais nova aquisição do Palmeiras. No interior grangeou popularidade, defendendo as cores do XV de Novembro de Jau. Foi por esse motivo que o Palmeiras comprou o seu passe, deixandou-o na reserva, para qualquer eventualidade. Seu nome completo é Inocencio Antonio Pericinotto. Nasceu em Campinas a 4 de desembro de 28. Iniciou-se no infantil Carioba, do qual passou para o Internacional de Santa Barbara. Ficou nesse ultimo clube durante três anos, transferindo-se, então, para o XV de Novembro, integrando-o nos amador em 47. Em 48, assinou contrato como profissional, permanecendo na equipe durante os anos de 48, 49 e 50. Inocencio teve a melhor atuação de sua carreira em 48, contra a Ponte Preta. Apesar das bolas perigosas que foram ter à sua meta, o prelio terminou com a contagem de 0 a 0. Seus pais residem em Nova Odessa. Chamam-se José Pericinoto e Joefa Pericinoto. Solteiro, tem 1,80 de altura, 75 quilos, calça 41, colarinho 41. Estreiou no XV de Novembro em Piracicaba contra o Piracicabano, sendo o seu clube derrotado por 1 a 0. O unico titulo de sua carreira foi conquistado no ano passado, quando o XV de Novembro sagrou-se campeão do terceiro grupo, no campeonato profissional do interior.

HOMERO declara:

MEU MELHOR LANCE



"Como meu melhor lance pode ser citado um gol que marquei contra meu atual clube, o Corintians, quando jogava no Ipiranga. Antes daquele prelio a imprensa fez questão de destacar o "duelo" entre mim e Baltazar, pois dizia que eramos os melhores cabeçadores de São Paulo. Naturalmente tinha que defender meu prestigio. O jogo estava empatado, e a luta entre nós equilibrada. Em certa jogada, Baltazar saltou numa bola e venceu-me, assinalando o tento numero três para o Corintians. A torcida aplaudiu-o bastante. Fiquei amolado. Porem, passados cinco minutos, mais ou menos, o Ipiranga atacou e foi para a area. Houve um escanteio, cobrado por Rubens, e a bola veio alta. Saltei e marquei o gol de empate. Baltazar é quem me estava marcando na jogada. A torcida gostou muito do lance, pois foi uma especie de "desforra". Foi o melhor lance de minha carreira pelas circunstancia que o caracterizaram.

GALERIA • DOS GRANDES

SALVADOR

Campeão amador — Campeão sulamericano amador — Campeão paulista — Campeão do Brasil — Campeão da Taça



..Salvador é um dos bons valores com que vem contando o Palmeiras na sua trajetoria gloriosa dos ultimos tempos. Elemento cem por cento disciplinado e modesto, Salvador deve facilitar em muito o trabalho do tecnico, não só pelas suas qualidades como por seus dotes morais. Sua carreira começou no Icaro, equipe de Santana, da divisão extra. Passou ainda, antes de ingressar no Palmeiras, pelas fileiras do America e do Radium, todos do mesmo bairro. Foi, depois, que se transferiu para o alvi-verde, integrando os amadores. Isso em 48. Salvador começou com o pé direito, pois no mesmo ano foi campeão, e já na temporeda seguinte estava na seleção brasileira amadora que nos representou no sulamericano do Chile. E de lá voltou com mais uma grande conquista. Sua estréia no Palmeiras, foi contra o oCmerciel, em 48, com uma vitoria de 5 a 0. Em 49, integrou, pela primeira vez, os aspirantes, contra o mesmo oCmerciel. Mais uma vitoria, desta feita, por 3 a 1. Estreou, no onze principal, contra o Fluminense, em 50, marcando o veloz ponteiro 109, atualmente no Santos. Assinou o primeiro contrato em abril de 49, na base de 2 mil cruzeiros mensais, como não amador. Seu contrato vai até maio de 52. Do passado, lembra-se com muitas saudades do torneio do Chile, no batismo internacional. Ganhamos do Chile por 3 a 1 duas vezes, empatamos com o Uruguai por 1 tento e perdemos por 4 a 2. O Chile derrotou os orientais, e o titulo ficou com os brasileiros. Salvador sempre foi zagueiro. Jogou como medio a primeira vez no Palmeiras. Fez 17 jogos nesta posição, retornando a zaga contra o Bangu no Rio-São Paulo. Nesta partida, com uma das melhores atuações de sua carreira, conseguiu a efetivação, após longo periodo de "cerca". Salvador Cardelli, nasceu na Bela Vista, a 17 de fevereiro de 29. Foi campeão paulista de 50, campeão do Rio-São Paulo, e duas vezes campeão da Taça Cidade de São Paulo, (50-51).

ASSIM NÃO VAI...

As quatro coroas parece que estão pesando demais nos ombros do Palmeiras. Pelo menos, é essa a impressão que se tem, atualmente, ante a falta de empenho do campeão paulista nos seus compromissos. Parece que está faltando mais espirito de luta aos jogadores. Num torneio como o que se está disputando, de ambito internacional, não pode haver cochilo de ninguem. Sempre que possivel, as partidas devem ser decididas nos momentos, havendo sempre grande perigo quando tudo fica para o fim. O jogo contra o Olimpique que marcou a estreia do alvi-verde, foi um verdadeiro martirio para os torcedores. Não havia meio de ser aberta a contagem. No fim, o Palmeiras ganhou bem, mas ficou no espirito de todos a



ideia de que, se não fosse o penal que Aquiles transformou no primeiro tento, as coisas poderiam ter tomado rumo diferente. Não há motivo para esse desleixo. O quadro é o mesmo do campeonato, o mesmo do Rio-São Paulo e do torneio contra os uruguaios. O que é preciso é haver mais empenho, mais luta. Ninguem é campeão sem esforço, sem tenacidade. Há muita desorganização na ofensiva, com os dois "homens de area" atuando sem a minima orientação. Tambem a retaguarda é passivel de severas criticas. Menosprezando o adversario, os palmeirenses poderão colocar em risco a vitoria do Brasil neste torneio, e isso seria mau para o nosso futebol, sobretudo neste momento em que se cristaliza, na opinião mundial, o conceito da nossa superioridade. Vamos Palmeiras. Pede-se um pouco mais de velocidade a Juvenal e Villa, e um pouco mais de ordem nos movimentos de Ponce e Aquiles. E' bom que isso aconteça logo porque assim não vai... SINCLAIR.

Nomes da historia

DEDÃO

21 — Dedão não é, exatamente, um jogador do passado, um craque que tenha ficado escondido numa pagina emboloruda da historia futebolistica. Veterano, sim. Desde 1939 tem estado em evidencia, sempre atuando em conjuntos da Primeira Divisão. Todavia, foi há pouco tempo que dependurou as chuteiras, e ainda estava jogando bem quando o fez. Jogador energico, duro sem ser desleal, teve a sua epoca. Seu mal foi haver sofrido, sempre, a concorrencia de grandes valores. Surgiu numa epoca em que contava o futebol paulista com craques da marca de Agostinho, Carnera, Junqueira, Begliomini, Iracino, Jango, Chico Preto, Fioroti, Anibal, Duilio e tantos outros. Um jogador deve aparecer no momento psicologico. E' a condição "sine que non" para se consagrar, e Dedão não teve essa sorte. Seu melhor periodo foi no Corintians, em 39 formando zaga com Jango. Em 40, entretanto, Jango foi para a intermediaria, formar a linha media com Brandão e Dino, e Agostinho foi contratado. Pouco depois a zaga era formada por Agostinho e Sordi e depois novamente por Agostinho e Chico Preto, isso até fins de 48. Quando Agostinho saiu, entrou Begliomini. Foi sempre assim a carreira de Dedão. No antigo S. P. R., e ultimamente no Nacional, colocou à mostra sua dedicação e suas qualidades tecnicas e morais, atravessando longos anos sempre como titular. Finalmente, foi vencido pela idade e abandonou os campos. Foi um lutador. Bem merece esta nota, que é o sinal de reconhecimento de quem sempre acompanhou sua trajetoria honesta e digna no futebol paulista.

O HOMEM DO MOMENTO



Apesar de ter ficado fora do quadro, Liminha continua na ordem do dia. Sim, porque Ponce de Leon, fora de forma, não conseguiu acertar. A ausencia do antigo titular tornava-se cada vez mais sentida. Agora, voltou Liminha. E' o homem do momento. Encontrando-se Ponce contundido, tornou-se facil o retorno do ex-ipiranguista. Quando Ponce sarar, deve ser efetivado na meia direita, saindo Aquiles, que não atravessa fase satisfatoria. Liminha é mais intuitivo, mais agressivo. Não pode ficar de fora, sob pena de se perder o entendimento que é a caracteristica do ataque esmeraldino. Fora do quadro, Liminha continuou no cartaz. Regressando ao posto, é o homem do momento.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

A espetacular vitoria do Austria, contra o Nacional, no Maracanã, deixou espantados os observadores. Como se atrevem os vienenses a desacatar, em campo neutro, os campeões do mundo? Se a contagem houvesse sido mais estreita haveria sempre um jeito de ser explicada a rebacle. Mas 4 a 0 é um placarde por demais expressivo, afirmando uma superioridade incontestavel. Ficou o Austria, portanto, na ordem do dia. Consequentemente, todos querem saber algo acerca de seus craques. Um deles tornou-se famoso só com o que apresentou na estréia. E' o extrema esquerda Aurednik, que, segundo os mais exaltados, fez lembrar o insuperavel Chueco Garcia. Parece que há exagero na comparação, porquanto o velho ponteiro argentino, com uma perna só, fazia no campo coisas do arco da velha. De qualquer forma, há grande curiosidade, nesta Capital, em torno da apresentação do loiro extrema da Terra das Valsas. Contra o Sporting, o Austria se exibirá amanhã no Pacaembu. Dois quadros desconhecidos do nosso publico. Tudo será novidade, tudo será atração, mas temos certeza de que os torcedores estarão com os olhos fixos em Aurednik, prontos para aplaudir ou criticar sua atuação. Tambem faremos isso. Vamos observá-lo, atenciosamente, e depois voltaremos para dizer o que vimos de bom e de ruim.

RODADA DE FOGO NA ZONA LESTE

A rodada do Campeonato Profissional do Interior que terá inicio na tarde de amanhã, se apresenta como uma das mais empolgantes. Das partidas programadas para a sexta etapa, destacam-se os prelios da Zona Leste, onde os quatro lideres estarão em ação. Teremos ainda nos demais cotejos os perigosos encontros que sustentarão Garça e Bauru, fora de seus dominios, bem como o perigo que o XV de Novembro correrá fora de seu campo.

ZONA LESTE

Todos os cotejos programados para esta região são de grande importancia. A rigor, os jogos em que estarão em ação os lideres, são os que prendem mais a atenção. Mas, numa analise fria, veremos que tambem os demais prelios, não só devido à rivalidade existente, como tambem pela classificação dos concorrentes, apresentam-se com grandes credenciais. A Francana receberá, em seu campo, a visita do Orlandia. Prelio de lideres, no qual o alviverde francano terá oportunidade de demonstrar sua atual forma frente a uma equipe que vem se revelando e constituindo seria ameaça aos possiveis papões da região. Por lutar em seu campo, a equipe da Tinola surge favorita. Contudo, não poderá descuidar-se contra o Orlandia, que poderá muito bem pregar uma peça. No outro cotejo de lideres, o Botafogo receberá em seu campo a visita do Rio Pardo. Luta titanica e empolgante, que deverá agradar bastante aos esportistas de Ribeirão Preto. Embora lutando em seus dominios, o conjunto botafoguense não poderá facilitar, pois o seu antagonista possui uma equipe bem armada, cujos resultados no campeonato têm sido animadores. Portanto, mesmo lutando em seu campo, o Botafogo deverá estar prevenido. Outro cotejo sensacional é o que reune as equipes da Riopardense e da Esportiva. Interessados diretos nos dois outros resultados, estarão na expectativa até de passarem para o primeiro posto, se os resultados das outras pelejas forem empatados. E' dificil apontar o vencedor, apesar dos riopardenses lutarem em seus dominios. Completando os jogos da Zona, teremos o "derby" de Araras, no qual Comercial e Ararense, velhos rivais, tudo farão para alcançar o triunfo.

ZONA OESTE

O Garça, vice-lider da região, está bastante ameaçado na rodada de depois de amanhã. Viajará para Presidente Prudente a fim de enfrentar o Corintians, num prelio dos mais sugestivos. Muito embora o gremio prudentino esteja distanciado do seu competidor, sua equipe é de respeito e, lutando em seus dominios, poderá muito bem alcançar resultado favoravel. Todavia, se o quadro de João Etzel cumprir boa atuação, sua tarefa será das mais dificeis. No prelio n. 2, teremos o Bauru na cidade de Penapolis. Cotejo dificil para os pupilos de Domingos da Guia. O Penapolense, cuja conduta está surpreendendo, pois seu onze possui uma das melhores dianteiras da região, se acertar, está fadado a levar de vencida o esquadrão do Bauru. Este, todavia, está embalado e disposto a alcançar mais uma vitoria. Nos demais cotejos, poucas surpresas são esperadas. Dificilmente o 9 de Julho conseguirá surpreender o Noroeste, no campo deste, o mesmo sucedendo com o Brasil Clube e o São Paulo de Araçatuba, nas partidas que sustentarão contra o Tupã e o Linense, respectivamente. Cotejo equilibrado sustentarão as duas Ferroviarias, surgindo o São Bento como favorito na luta contra a Prudentina.

ZONA CENTRAL

A sexta rodada será aberta com o prelio que Paulista e Monte Azul sustentarão na tarde de amanhã. O gremio paulistano é o franco favorito. Na tarde de domingo, a Ferroviaria receberá a visita do Palmeiras. O conjunto ferroviario pode ser apontado favorito, embora sua equipe não venha produzindo bem. O melhor prelio, entretanto, será realizado em Barretos, onde o clube que tem o nome da cidade, enfrentará o XV de Novembro, lider absoluto da Zona. Embora os pupilos de Renganeschi devam atuar fora de seus dominios, são apontados favoritos. Qualquer descuido, entretanto, poderá ser fatal para os quinzistas, que estão com varias primazias neste certame. O Internacional de Bebedouro, lutando em seu campo, deve vencer o São Paulo de Araraquara. Se o seu ataque, entretanto, insistir no jogo de passes, sem atirar à meta, então é bem possivel que o tricolor consiga resultado expressivo. O prelio Uchoa x Olimpia é o mais equilibrado da Zona.

ZONA SUL

Dos seis cotejos programados para esta região, o mais interessante será efetuado nesta capital. O Estrela da Saude receberá a visita do Valinhense. Embora o equilibrio seja uma das caracteristicas da luta, os "estrelistas" por lutarem em seus dominios, incentivados por sua grande torcida, devem alcançar um resultado favoravel. Se facilitarem, entretanto, o Valinhense poderá regressar com os louros da vitoria. O Votorantim, se se empregar a fundo, poderá vencer o São Bernardo, no campo deste. Em Limeira, o Internacional realizará uma simples cobrança de "pontos" na partida que sustentará com o Piracicabano. São Caetano e União sustentarão uma luta equilibrada, enquanto o Corintians, se quizer conservar a liderança do grupo, deve jogar muito, para conseguir, vencer o Paulista de Jundiaí, no campo deste.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a quinta rodada, é a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo, 17 gols — 2.o — Francana, 16 — 3.o — Botafogo, 13 — 4.o — Esportiva Sanjoanense, 11 — 5.o — Velo Clube, 10 — 6.o — Riopardense, 9 — 7.o — Orlandia, 8 — 8.o — Rio Claro, 6 — 9.o — Ararense e Pirassununguense, 3 e 10.o — Comercial, 2.

TOTAL — 98 gols marcados

ZONA OESTE — 1.o — Garça 16 gols — 2.o Penapolense, 14 — 3.o Ferroviaria de Assis, 13 — 4.o — São Bento, 12 — 5.o — Bauru e Corintians, 10 — 6.o — Prudentina, Tupã e Ferroviaria de Botucatu, 9 — 7.o — Linense, 8 — 8.o — Noroeste, São Paulo e 9 de Julho, 6 e 9.o — Brasil Clube, 3.

TOTAL — 131 gols marcados

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, 19 gols — 2.o — Internacional, 12 — 3.o — Paulista, de Araraquara, 11 — 4.o — São Paulo, 7 — 5.o — Palmeiras de Jaú e Olimpia, 5 — 6.o — Uchoa, 4 — 7.o — Barretos e Mirassol, 3 e 8.o — Ferroviaria de Araraquara e Monte Azul, 2 — TOTAL — 73 gols marcados.

ZONA SUL — 1.o — Votorantim, 19 gols — 2.o — Internacional, de Limeira, 14 — 3.o — Estrela da Saude, 13 — 4.o — Taubaté e Corintians, 16 — 5.o Valinhense, 8 — 6.o — Paulista, de Jundiaí, 7 — 7.o — São Caetano, 6 — 8.o — União e Palestra, 5 — 9.o — Piracicabano, 4 e 10.o — São Bernardo, 3.

TOTAL: 89 gols marcados.

ATAQUES QUE MENOS MARCARAM — Como se vê, os ataques que menos marcaram são os do Comercial de Araras, Monte Azul e Ferroviaria, de Araraquara: 2 gols cada.

MAIS PRODUTIVOS — Os ataques que mais tentos marcaram até agora, foram os do Votorantim, de Sorocaba e do XV de Novembro de Jaú: 19 gols cada.

Cotação do Campeonato

O arqueiro Fernando, do Linense, com a performance que cumpriu domingo, passou a ocupar a Seleção "A" do Campeonato Profissional do Interior. Foi essa, aliás, a unica alteração sofrida pelo conjunto titular. E, por grande coincidencia, o guarda-valas do tricampeão da Noroeste, veio completar o sexteto defensivo com jogadores do Linense e do São Bento de Marilia. Apenas um elemento de outro clube, Itamar, está com o mesmo numero de pontos de Nelson Teixeira, do São Bento, razão pela qual figura ao lado do defensor do clube mariliense.

O ataque não sofreu alterações. Apesar da carencia de bons elementos para o centro, Paraguaio permanece firme no posto, com a media mais baixa de toda a equipe titular: 14 pontos. Todavia, se na proxima rodada o defensor do Garça não marcar pontos, deve perder o posto para outro elemento, já que a perseguição está sendo tenaz. Marinho, uma das revelações do futebol do interior, somente agora conseguiu fazer pontos, enquanto Nixico, de quem muito se esperava, continua impassivel.

Na equipe suplente, Grita garantiu o posto, enquanto Tinola, da Francana, deu um grande passo, ameaçando Nascimento e surgindo ainda como um perigoso rival para Goiano, na atual temporada. O ataque apresentou tambem a subida de Pinga que ficou emparelhado com Americo, do Linense.

AS SELEÇÕES

As seleções maximas do Campeonato, portanto, são as seguintes, com as respectivas contagens de pontos:

"A": — Fernando (Linense) 21; Bento 34; Goiano (Linense) 21 e Nelson Teixeira (São Bento) — Itamar (Botafogo) 22; Braguinha (Internacional Bebedouro) 24; Vicente (Cor. P. Prudente) 23, Paraguaia (Garça) 14, Chiquinho (Velo Clube) 26 e Niquinho (Garça) 26.

"B": — Pianowsky (Monte Azul), Carito (França), 16; Belini (Esportiva), Nando (Noroeste), 16; Grita (XV de Jaú), 15; Pulga (Taubaté), 16, Nascimento (São Bento) 17 e Carmelo (Bauru), 13; Afonso (Francana) 17, Zezinho (Linense) 14, Haroldo (Esportiva) 11, Pinga (XV) e Americo (Linense), 14 e Ismar (Botafogo), 18.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada:

ARQUEIROS: 1.o — Fernando (Linense); 2.o — Carito (Francana); 3.o — Joãozinho (Velo Clube); 4.o — Zezinho (Pirassununguense) e 5.o — Chico (Garça).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Montinho (Paulista); 2.o — Doutor (S. Bento); 3.o — Xando (Noroeste); 4.o — Conceição (Pirassununguense) e 5.o Maximo (Garça).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Gaguejo (Taubaté); 2.o — Noca (Linense); 3.o — Vander (São Paulo Araçatuba); 4.o — Grita (XV de Jaú); e 5.o — Mauro (Pirassununguense).

MEDIOS DIREITOSS: 1.o — Aenobio (Mirassol); 2.o — Lucio (Bauru); 3.o — Luizinho (Garça); 4.o — Nelson Faria (São Bento) e 6.o — Gaeta (Rio Pardo).

CENTRO MEDIOS: 1.o — Mingão (Noroeste); 2.o — De Coco (Esportiva); 3.o — Tinoca (Francana); 4.o — Altamiro (Garça) e 5.o — China (Estrela).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Nelson Teixeira (São Bento); 2.o — Chunga (Pirassununguense); 3.o — Direeu (Ferroviaria-Assis); 4.o — Campineiro (Internacional) e 5.o — Helio Leite (Francana).

PONTAS DIREITAS: 1.o — Foguinho (Ferr.-Assis); 2.o — Omar (Esportiva); 3.o — Natinho (Rio Pardo); 4.o — Braguinha (Int. Bebedouro) e 5.o — Afonso (Francana).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Ramon (S. Paulo); 2.o — Rui (São Bento); 3.o — Julinho (Noroeste); 4.o — Zezinho (Linense) e 5.o — Xavier (Botafogo).

CENTRO AVANTES: 1.o — Tonho Rosa (Francana); 2.o — Marinho (Bauru); 3.o — Dinho (Velo Clube); 4.o — Americo (XV de Jaú) e 5.o — Helvio (Paulista).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Pinga (XV); 2.o — Chiquinho (Velo Clube); 3.o — Rebolo (S. Bento); 4.o — Leonaldo (Botafogo), e 5.o — Garcia (Garça).

PONTAS ESQUERDAS: 1.o — Renatinho (Bauru); 2.o — Niquinho (Garça); 3.o — Crioulo (Velo Clube); 4.o — Israel (Botafogo) e 5.o — Valdemar (Pirassununguense).

CINCO MELHORES CLUBES

Pela media obtida pelos jogadores melhor classificados, são estes os cinco melhores clubes que estiveram em ação na ultima rodada:

1.o — S. Bento — 27 pontos
2.o — Bauru — 22 pontos
3.o — Francana — 21 pontos
4.o — Linense — 18 pontos
5.o — Noroeste — 16 pontos

JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos programados para a sexta rodada do primeiro turno, do Campeonato do Interior:

ZONA LESTE — Em Franca: Francana x Orlandia. Em Ribeirão Preto: Botafogo x Rio Pardo. Em São José do Rio Pardo: Riopardense x Esportiva. Em Araras: "derby": Comercial x Ararense.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Corintians x Garça. Em Bauru: Noroeste x 9 de Julho. Em Tupã: Tupã x Brasil Clube. Em Lins: Linense x São Paulo. Em Penapolis: Penapolense x Bauru. Em Botucatu: Ferroviaria x Ferroviaria de Assis. Em Marilia: São Bento x Prudentina.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara (amanhã): Paulista x Monte Azul; (domingo): Ferroviaria x Palmeiras. Em Barretos: Barretos x XV de Novembro. Em Uchoa: Uchoa x Olimpia. Em Bebedouro: Internacional x São Paulo.

ZONA SUL — Em Limeira: Internacional x Piracicabano. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo x Votorantim. Em Taubaté: Taubaté x Palestra. Em São Paulo: Estrela da Saude x Valinhense. Em Jundiaí: Paulista x Corintians. Em São Caetano do Sul: São Caetano x União.

DEFESAS VASADAS

Após a quinta rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE: 1.o — Orlandia, 2 gols; 2.o — Riopardense e Botafogo, 4; 3.o — Esportiva Sanjoanense e Francana, 5; 4.o — Velo Clube, 6; 5.o — Rio Pardo, 7; 6.o — Ararense, 12; 7.o — Rio Claro, 15; 8.o — Pirassununguense, 18 e 9.o — Comercial, 20. TOTAL: 98 gols.

ZONA OESTE: 1.o — São Bento, 2 gols; 2.o — São Paulo de Araçatuba, 5; 3.o — Tupã, 6; 4.o — Linense, Bauru, Noroeste e Garça, 7; 5.o — Brasil Clube, 9; 6.o — Ferroviaria, de Botucatu, 10; 7.o — Ferroviaria, de Assis, 11; 8.o — Prudentina, 12; 9.o — Corintians, 13; 10.o — Penapolense, 16 e 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 19. TOTAL: 131 gols.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, 0; 2.o — Internacional de Bebedouro, 2; 3.o — Paulista, de Araraquara, 3; 4.o — Uchoa, 5; 5.o — Olimpia e Barretos, 6; 6.o — Ferroviaria, 7; 7.o — São Paulo, de Araraquara, 8; 8.o — Monte Azul e Mirassol, 9 e 9.o — Palmeiras de Jau', 18. TOTAL 73 gols.

ZONA SUL: 1.o — Taubaté, 0; 2.o — Corintians, de Santo André, 1; 3.o — Votorantim e Valinhense, 5; 4.o — Internacional, de Limeira, 6; 5.o — São Caetano, 7; 6.o — Estrela da Saude, 11; 7.o — São Bernardo, Paulista e União, 12; 8.o — Piracicabano, 14 e 9.o — Palestra de São Bernardo, 19. TOTAL: 104 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa do Comercial de Araras, com 20 gols contra.

AS INVULNERAVEIS — As defesas invulneraveis, que não permitiram que nenhuma bola fosse ter às suas redes, são as do XV de Novembro, de Jau' e do Taubaté.

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO H. MORAIS (Capital) — Veja a reportagem sôbre Ponce de Leon.

C. MACHADO (Baurú) — 1) Ainda é cedo para se apontar os mais serios concorrentes ao titulo máximo do Campeonato da Segunda Divisão. O BAC estará entre os dez primeiros. 2) — Sua seleção paulista: Oberdan; Homero e Palante; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Lima, Pinga, Liminha, Jair e Simão. 3) — Combinado Vasco-Palmeiras: Barbosa; Augusto e Palante; Fiume, Eli e Danilo: Lima, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues. 4) — Seleção do interior; Chiquinho; Xingú e Noca; Armando, Nascimento e Souza I; Souza II, Zezinho, Marinho, Ventura e Duzentus.

MARIO BOLDRINI (Cordeirópolis) — Aquiles é mais baixo do que Liminha e Lima. Oportunamente daremos sua ficha antropométrica.

JOAQUIM MARÇAL (Oriente) — 1) — Seleção carioca: Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli. Danilo e Pinguela; Maneca, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Djair. 2) — Seleção paulista — Cabeção; Homero e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Santos; Liminha (Julio), Luizinho, Nininho, Jair e Simão; Seleção nacional: Barbosa; Augusto e Helvio; Bauer, Danilo e Fiume; Maneca, Zizinho, Jair e Simão.

LEITOR DA RUA DR. JOÃO MAIA 93 (Capital) — 1) Boa sua seleção interiorana: Petronio; Xandú e Noca; Gaeta, Goiano e Carmelo; Braguinha, Zezinho, Américo, Américo e Perruche; 2) Guerra tem qualidades. Poderá fazer carreira no Corintians. 3) O melhor estobolista paulista atualmente é Angelim.

MIGUEL DE LUCA (Curitiba) —) Sua sugestão sôbre a seleção paulista será abordada na secção "O Fan Interroga". 2) Seus palpites: Seleção "A" — Oberdan; Homero e Helvio, Fiume, Bauer e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão; "B" — Cabeção; Santos e Mauro; Rui, Brandãozinho e Dema; Lima Antoninho, Aquiles, Canhotinho e Brandãozinho.

LUIZ DE LUCA (Curitiba) 1 — Seu palpite: Cabeção; Homero e Helvio; Fiume, Al do e Noronha: Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga Simão.

NERI SAMPAULIN DE LUCA (Curitiba) — 1) Oberdan; Homero e Helvio; Bauer, Fiume e Noronha; Claudio, Pinga, Aquiles, Jair e Simão; "B" — Cabeção; Juvenal e Mauro; Santos, Rui e Brandãozinho; Julio, Rubens, Baltazar, Canhotinho e Rodrigues.

CORINTIANA (São Carlos) — Silas não tem nenhum parentesc com Bibe. Há apenas pequena semelhança fisica.

ANTONIO RIZZO (Capital) — 1) Uma seleção paulista de todos os tempos, dos jogadores que atuaram na capital, poderia ser escalada assim: Tufi; Domingos e Bianco; Procopio, Amilcar e Serafim: Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Carreiro. 2) Bauer não irá para o Palmeiras ... m Ponc ..., a melhor escalação do alvi-verde esta: Oberdan; Salvador Juvenal (Palante); Fiume, Villa e Dema (Sarno): Lima (Liminha), Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues (Canhotinho). 3) Uma boa seleção paulista: Mário; Helvio e Homero; Fiume, Brandãozinho e Santos; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Seu palpite para o São Paulo: Poy (Mário); De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Bibe, Durval, Canhotinho e Teixeirinha; técnico — Vicente Feola. Aguarde as outras respostas.

ACCACIO PEREIRA (Capital) — O nome de Friedo era Friedenreich e não Friedenrach. Em todo caso, lá vai a seleção que o senhor formou com as letras do seu nome: Fernandes; Rui e Isidoro; Eli, Danilo e Eloi; Nestor, Renato, Ademir, Carbone e Harry. 2) O Coriutians é o clube brasileiro que tem maior numero de associados: 26.000 inscritos e mais de 5.000 na fila para entrar.

ONOFRE GAVAZZONI (Capital) — Na ultima rodada do campeonato francês o Nice, clube de Ieso, que se sagrou campeão, venceu o Stade Français por 4 a 0. Já publicamos a sua escalação.

FABIO ROSELLI (Capital Temos a impresão de que o São Bento, de Marilia, e o Bauru A. C. são os mais serios concorrentes da zona Oeste. O Garça tambem tem otimo esquadrão e poderá ameaçá-los. De qualquer forma, o titulo ficará com um dos três.

MANUEL LOPES (Capital) Os nomes pedidos: José Carlos BAUER, RUI Campos, Olimpio Gabriel (BIBE), Osvaldo Moreira (LIMINHA), Milton Meirelros (CANHOTINHO) e CLAUDIO Cristovão de Pinho.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) O senhor pode fazer as perguntas que quizer, sobre futebol, e quantas quizer, mas deve compreender que há respostas que demandam demoradas buscas no arquivo, sendo impossivel atender a todos á hora e á tempo, como desejamos. Quanto aos 2 cruzeiros, estamos devolvendo-os por carta.

FAN DO PALMEIRAS (São Carlos) Brazão treinou no Palmeiras, mas exigiu muito dinheiro para assinar contrato. Foi contratado Inocencio. O Palmeiras reune condições para figurar com exito na Copa Rio.

SAMPAULINO (Capital) 1) Há profissionais, não amadores e amadores. 2) Todos eles têm contrato. Ordenados, só para os profissionais e não amadores. 3) O clube não é obrigado a vender o passe de um profissional, se no contrato não consta uma clausula que o obrigue a isso, mas não tem interesse em conservar em suas fileiras o craque descontente. 4) O caso de Ponce de Leon é tipico. Não poderia jogar mais no São Paulo. Se o Palmeiras não houvesse comprado o passe, o tricolor seria obrigado a pagar seus vencimentos, integrais, até o final do contrato, sem utilizá-lo. 5) O contrato de Bovio tinha clausulas especiais, que eximiam o clube de responsabilidade no caso de não aproveitamento do jogador por culpa deste. O São Paulo não continuou pagando seus ordenados, mesmo porque Bovio foi embora para a Argentina e depois para a Colombia. 6) Não há nada que obrigue o São Paulo a vender o passe de Bovio. 7) Saltore, Nejo, Fescina estão jogando no interior; Gonzalez está no Olimpic, de Nice, e Remo abandonou o futebol, tal como Gijo.

B. LAURO MARTINS (Tietê) A assinatura anual do Mundo Esportivo custa atualmente 150 cruzeiros. Mande essa quantia, em vale postal ou cheque, e passará a receber, regularmente, o nosso jornal.

FLA-FLÚ (Londrina) 1) Lauro já se encontra no Canindé, em preparativos para reaparecer. 2) O São Paulo deveria, em verdade, vender varios jogadores que estão sem chance atualmente, e contratar um grande atacante, de categoria excepcional. 3) Ponce de Leon, Friaça e Leopoldo incompatibilizaram-se com o clube. Porisso seus passes foram vendidos.

FERNANDO DE ARGOLO (Pindorama) 1) Alfredo Lucio de Moura é Mexicano. 2) Gerson Passadore é um jovem centro-médio que em 50 defendeu o Nacional. 3) Richard e Inocencio são jogadores que surgiram no interior, na temporada passada. São jovens e de grande futuro. Inocencio ainda não atuou nesta capital. Não sabemos se é superior a Lourenço.

IWAO UEMOTO (Lucelia) 1) Interessantes os quadros, formados com as letras do Corintians e do governador paulista. 2) Julio-Renato, Luizinho-Claudio e Lima-Aquiles são as melhores alas direitas do futebol paulista. 3) A melhor zaga é a do Corintians, com Homero e Rosalem ou Alfredo. 4) Há carencia de bons meias-direitas. 5) Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan; De Sordi e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Julio, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho. 6) Sua seleção paulista: Cabeção; De Sordi e Homero; Fiume, Brandãozinho e Santos; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Canhotinho.

J. GONÇALVES (Londrina) 1) Sua carta ao Pinga perdeu a oportunidade. Sempre ás ordens.

MILTON SIQUEIRA (Sorocaba) Suas observações são recebidas com satisfação. Como é natural, as opiniões variam. Procuramos ser imparciais nos julgamentos. Quanto á pergunta sobre Bauer e Fiume, é realmente dificil a resposta. Uns preferem Fiume, outros gostam mais de Bauer. Isso quer dizer, em suma, que são excepcionais, os maiores do Brasil no momento.

MOISÉS JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) 1) O antigo arqueiro do Ipiranga chamase Osvaldo Pisoni. Está no Bangú. 2) Bino e Narciso ainda estão no Corintians.

MARCILIO ANTONIO DE OLIVEIRA (Capital) 1) O Palmeiras estava prevenido, para evitar outro 16 de julho. 2) Seu palpite para a escalação do Palmeiras: Oberdan; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho.

MASARU HIRATA (Promissão) 1) A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 150 cruzeiros. 2) Não aceitamos colaborações.

JOSÉ MATHEUS PEIXOTO (Tatuí) 1) Veja a resposta que demos a Masaru Hirata.

TARCISO DE BELOTO MARCUZ (Tietê) Veja as respostas acima.

VALDEMAR LOPES RAMALHO (Botucatú) Recebemos o cheque de 80 cruzeiros. Pedimos que envie outro tanto, porquanto a assinatura anual custa atualmente 150 cruzeiros, em vista de estarmos tirando duas edições por semana.

RONALDO RAMIRES (Baurú) Enviamos o numero pedido.

JOÃ CARLOS PACIELLO (Baurú) Dos clubes paulistas e brasileiros, o que conta maior numero de socios é o Corintians. 26.000 inscritos e mais de 5.000 aguardando inscrição.

NELSON DA SILVA (Curitiba) 1) Baltazar e Mauro são grandes cabeceadores. Quando se defrontam, realizam duelos empolgantes. 2) Como marcador de ponta, Saverio é mais firme do que Pixo. 3) Seu palpite: Mario; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto, Heleno, Durval e Teixeirinha. 4) Bovio está na Colombia.

HELENO DE BARROS (Sorocaba) 1) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Santos; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. 2) De fato, o Corintians necessita de alguns suplentes de categoria. 3) Seleção paulista: Cabeção; Homero e Santos; Bauer, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Cilas, Carbone e Simão.

HENRIQUE MULLER (Pres. Wenceslau) 1) Sua escalação para o Corintians: Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. 2) Seleção paulista: Cabeção; Homero e Dema; Santos, Bauer e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) Reservas: Oberdan; Helvio e Alfredo; (São Paulo): Idario, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Renato Liminha, Pinga e Simão. 4) Seleção brasileira: Castilho; Homero e Santos; Santos, Bauer e Julião; Julio, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Niveo.

EXPOENTE

Ha certos jogadores que nasceram para ser grandes como é o caso do zagueiro esquerdo sampaulino Mauro. O rapaz aprimora suas qualidades e não raro aparece como o melhor da retaguarda tricolor. Todos elogiam Mauro. E nós temos falado muito bem dele. Como continua merecendo, o focalizamos mais uma vez. Mauro é um dos mais novos jogadores de nossos grandes clubes, mas na cancha deixa transparecer uma classe de jogador veterano. Atualmente, só Helvio pode fazer-lhe frente. Mesmo quando seu clube joga mal e fracassa, ele se salva. Isso não quer dizer que sua produção tenha sido fraca. Teve um periodo negro em sua carreira. Mas foi passageiro. Atualmente, quando o São Paulo luta com todas as suas forças pela reabilitação técnica, Mauro tem sido um dos maiores lutadores formando com Bauer, a dupla mais regular do conjunto. Mauro na retaguarda campeã lina é sinonimo de segurança. Sua firmeza nas bolas altas se acentua a medida que o tempo passa, procedendo com classe nos lances baixos. Sua estrela, que negou-lhe o brilho por alguns meses volta, antecipando glorias num certame em que o suor será abundante na luta direta pelo titulo. Mauro está subindo novamente, e, embora o São Paulo continue capenguenado, aparece com uma barreira na defesa das cores do seu clube.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

E' a presente para tratar de assunto que, embora pareça fora de tempo, é sempre atual pela sua importancia. Falamos muito em hegemonia, mas não aparelhamos para reconquistá-la. Sugiro aos responsaveis por esse setor, que pensem desde já na organização da nossa seleção, a qual deverá treinar pelo menos uma vez cada 15 dias para se colocar em condições de vencer os cariocas no campeonato brasileiro. Temos bom numero de valores, de classe superior aos cariocas, mas na hora "H" não temos quadro capaz de derrotá-los, como sempre acontece. Lembro-me ainda do que aconteceu no ano passado, quando colocavamos um quadro diferente para cada jogo. Peço a V. S. que não deixe esfriar o assunto, concorrendo para que se faça algo nesse sentido". — (a) MIGUEL DE LUCCA (Curitiba).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"E' lisongeiro verificar que um torcedor paranaense acompanha a sorte do futebol paulista e se interessa por ele, torcendo para que reconquiste a hegemonia nacional, que, por direito, lhe pertence. A historia é sempre a mesma: confiamos demasiado na nossa superioridade e depois, na hora de entrar em campo para decidi-la, vemos que "dormimos sobre louros", em verdade, ainda não conquistados. O meio de atingirmos a hegemonia é o indicado pelo amigo, isto é, a criação da seleção permanente que desde já deveria ir treinando, para adquirir conjunto. Mas ninguem cuida disso. Varias vezes temos abordado este assunto, chamando a atenção das autoridades esportivas. Sempre, porém, surgem outros interesses, de clubes ou da entidade, fazendo com que o preparo da seleção fique para mais tarde.

A historia é velha e se repete sempre. Este ano, como em todos os anteriores, chegaremos ao campeonato brasileiro sem que nenhuma providencia seja tomada para sanar a irregularidade. A ultima hora, começa a correria, para depois nos apresentarmos com quadros desajustados, cheio de improvisações e consequentemente incapazes de defender, com acentuadas possibilidades, o prestigio do nosso futebol. Elementos não nos faltam. Faltanos um pouco mais de previdencia, um pouco mais de atenção para este importante assunto. De nada nos vale alardear superioridade, se na hora dos confrontos oficiais somos derrotados. Na hora de contar a historia, os numeros falam mais alto do que outros argumentos. Em todo caso, continuaremos batendo nesta tecla até que nos ouçam".


Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 6 de Julho de 1951 NUM. 259

NOMES DO DIA ★

Liminha - Gonzalez - Auridnick - Jair - Travassos

CORINTIANS

A MAIOR TORCIDA do BRASIL PEDE MAIS!

A sombra de Gilmar parece ter servido de estimulo para CABEÇÃO. Descuidou-se, o jovem arqueiro, enquanto estava envolvido na questão da renovação de contrato, e o antigo jabaquarense quase lhe tomou o lugar. Abrindo os olhos, Cabeção sentiu que precisava jogar mais. E tornou-se um espetaculo, em Montevidéu, garantindo a consagradora vitoria do Corintians sobre a seleção. Os torcedores e os criticos uruguaios estão entusiasmados com Cabeção